



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e dezassete, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho e pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Artur Fernando Salgado, Joaquim Gonçalves Banha, Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista).-----

----- Valter Peseiro Jerónimo, Fernando Aníbal Serafim, Sofia Isabel da Cunha Marques, Armando Rodrigues, Rui Miguel Friezas Aldeano e Ana Sofia Falamino Oliveira (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias (Partido Social Democrata).-----

----- José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Valter Manuel Barroso (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes a Segundo Secretário Ana Patrícia Caçador Palma e os seguintes Deputados Municipais Mário Isidro das Neves Ribeiro (Partido Socialista); Francisco Artur Gomes Gaspar e Vera Sofia dos Santos Faria (Partido Social Democrata); Custódio Domingos Marques (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista).-----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:-----

----- O Deputado Municipal Mário Isidro das Neves Ribeiro fez-se substituir por Paulo de Oliveira Matias, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- A Segundo Secretário fez-se substituir por Fernando Carlos da Silva Cardoso, membro a seguir na lista do Partido Socialista, que passou a participar na sessão já durante o decorrer dos trabalhos.-----

----- A Deputada Municipal Vera Sofia dos Santos Faria fez-se substituir por Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, por impossibilidade de presença de António Miguel Maia Cabecinhas Elias Mendes, Sérgio Miguel Lourenço Nunes e Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento.-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e quatro membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e vinte e quatro minutos, com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

seguinte **Ordem do Dia**:-----

-----PONTO UM - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO);-----

-----PONTO DOIS - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2016;-----

-----PONTO TRÊS - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DE 2017 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR;-----

-----PONTO QUATRO - AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS;-----

-----PONTO CINCO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE CRIAÇÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO SEIS - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REPARAÇÃO DA ESCOLA DE ENSINO BÁSICO DA SALGUEIRINHA - 1.ª FASE - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO SETE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DAS PISCINAS, ESTÁDIO E PAVILHÃO MUNICIPAIS - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO OITO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EXTINTORES E CARRETÊIS E AQUISIÇÃO DE EXTINTORES - AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO 01 CELEBRADO NA SEQUÊNCIA DO CONCURSO PÚBLICO N.º 03/2016/CCE - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO NOVE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS - AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO 02 CELEBRADO NA SEQUÊNCIA DO CONCURSO PÚBLICO N.º 04/2016/CCE - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO DEZ - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA DO BAIRRO DA LIBERDADE NO COUÇO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO ONZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REABILITAÇÃO DO EDIFICADO DO BAIRRO DA LIBERDADE NO COUÇO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO DOZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA DO ESPAÇO ENVOLVENTE AO BAIRRO 23 DE JUNHO NO COUÇO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO TREZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REABILITAÇÃO DO EDIFICADO DO BAIRO 23 DE JUNHO NO COUÇO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017; -----

-----PONTO CATORZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES: PARQUE DO SORRAIA, AVENIDA LUÍS DE CAMÕES E AVENIDA DO SORRAIA - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;

-----PONTO QUINZE - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2017;-----

-----PONTO DEZASSEIS - ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DE CORUCHE;-----

-----PONTO DEZASSETE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira, e os Vereadores José Aníbal Ferreira Novais, José Marcelino e Liliana Sofia Neves Ferreira dos Santos Pinto. -----

----- **Justificação de Faltas:**- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de justificação das faltas do Deputado Municipal Armando Rodrigues, à sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2017, e do Deputado Municipal Francisco Artur Gomes Gaspar, à presente sessão.--

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS DE SESSÕES ANTERIORES:**- O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 24 de novembro de 2016 - 1.ª Reunião. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, o Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os seguintes Deputados Municipais: José Teles, Ana Oliveira e Nuno Figueiredo.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 24 de novembro de 2016 - 2.ª Reunião em 30 de novembro de 2016.-----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, O Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os seguintes Deputados Municipais: Berta Santos, José Teles, Ana Oliveira, Ortelinda Graça e Nuno Figueiredo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Fernando Carlos da Silva Cardoso passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta e cinco minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e cinco membros.**-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2017.-----

----- O Primeiro Secretário referiu que, por lapso, não consta na ata o momento em que o Deputado Municipal Rui Aldeano passou a participar nos trabalhos. Propôs que na folha quatrocentos e dezassete verso, linhas trinta e dois, trinta e três e trinta e quatro passe a constar o seguinte:-----

----- “A partir deste momento, o Deputado Municipal Rui Miguel Friezas Aldeano passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta e três minutos.-----

----- A Assembleia passou a ter a presença de vinte e dois membros.”-----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim propôs que, na folha quatrocentos e trinta e cinco verso, linha quinze, onde se lê “recebidos”, deverá ler-se “recibos” e onde se lê “uma imagem” deverá ler-se “uma má imagem” e ainda eliminar nas linhas dezasseis, dezassete e dezoito o seguinte: “Tendo em conta que o Posto de Turismo até já funciona há alguns anos, tal procedimento não dá uma imagem positiva do nosso concelho.”-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a ata com as alterações propostas.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata.-----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os seguintes Deputados Municipais: Artur Salgado, José Teles, Fernando Cardoso, Armando Rodrigues, Gonçalo Dias e Nuno Figueiredo.-----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo n.º 31 a 77, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais.-----

----- Salientou que praticamente todas as entidades a quem foi remetida a Moção “Transferências de Competências”, aprovada na sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2017, acusaram a receção da mesma.-----

----- Destacou o ofício da Associação de Estudos de Direito Regional e Local, datado de 24 de abril de 2017, sobre a criação da “Revista das Assembleias Municipais”.-----

----- Considerou ser de interesse para a Assembleia Municipal a referida revista, sendo o seu despacho no sentido de uma assinatura anual.-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Tenho uma Saudação ao 25 de Abril e ao 1.º de Maio, do Grupo Municipal da CDU, para apresentar.-----

----- Para a elaboração desta Saudação estive a fazer um trabalho de pesquisa em relação a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

anos anteriores na Assembleia Municipal e não queria deixar de fazer aqui referência a um momento que vivemos, há 10 anos atrás, porque acho que devemos aprender com a história. -----

----- Falamos em 25 de Abril, que todos valorizamos e que temos o nosso entendimento sobre o bem que foi para a democracia.-----

----- Recordo que, há 10 anos atrás, no mês de dezembro, na Assembleia Municipal quando discutíamos a reposição de um busto de um fascista, e é assim que deve ser dito, houve muita contestação. Li as atas e hoje arrepiava-me algumas coisas que foram ditas e, também, parecia que era correto estar-se a discutir a reposição dessa estátua. -----

----- Queria oferecer ao Senhor Presidente da Câmara, e obviamente que o faço através da Mesa, parte de uma entrevista que foi dada, há cerca de um mês, pelo diretor do então “Jornal de Coruche”, a qual é bem reveladora do tipo de pessoa, e a quem nós (não fomos nós, nem todas as forças políticas) andaram a dar créditos e a dar oportunidades para até desonrarem o que significou o 25 de Abril para a nossa terra. -----

----- O referido senhor foi muito incorreto aquando da sessão da Assembleia Municipal e até tentou interromper os trabalhos. -----

----- Digo que é para oferecer ao Senhor Presidente da Câmara porque penso que, na altura, era Vice-Presidente da Câmara e, também, não tenho a certeza se já era Presidente da Concelhia do Partido Socialista. -----

----- Acho que é bom vermos estas situações para aprendermos. Constatam expressões do género: “A ver na RTP Memória (...) imagens de quando Portugal era um País a sério e governado por gente a sério.” Como se pode ver, estava-se a referir ao fascismo.-----

----- Faço chegar este documento, através da Mesa, porque acho que deve servir de lição. -----

----- Vou passar a ler a **Saudação ao 25 de Abril e ao 1.º de Maio**, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária: -----

----- “Foi no dia 25 de Abril de 1974 que o povo português emergiu de um dos mais negros períodos da sua História. Hoje, também nesta sala saudamos e celebramos Abril, realização ímpar do povo português.-----

----- O 25 de Abril de 1974 não foi apenas um dia. Foi o resultado de décadas de luta abnegada, corajosa e perseverante do povo português que, mesmo nas condições mais adversas, mesmo sob o jugo da censura, da tortura e da repressão mais brutais, construiu o caminho da revolução e de um Portugal mais igual, justo e fraterno. A todos esses combatentes democratas e anti-fascistas a nossa sentida homenagem e o nosso reconhecimento em especial aos homens e mulheres que no concelho de Coruche lutaram a resistiram para que hoje fosse possível todos nós estarmos aqui, para que hoje seja possível ao povo decidir o seu destino. -----

----- A repressão porque passaram tantos homens e mulheres, também no nosso concelho, não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

pode ser esquecida e não pode ser apagada. Diamantino Ramalho, anti-fascista, preso político em 1943 e antigo Presidente da Câmara Municipal de Coruche, em 2007 lembrava neste mesmo órgão a forma como as prisões da PIDE eram frias. Que mesmo em junho ou julho tremia-se de frio nas celas. Recordou quando foi buscar um camarada de luta e este lhe dizia: “deixa-me encostar a ti, preciso do teu calor”. -----

----- Recordou ainda as crianças largadas a chorar no chão a meio da noite quando a PIDE e a GNR invadiam as suas casas para levar os seus pais, recordou a pancada, a tortura do sono, a estátua, o pingo e as queimaduras nos seios das mulheres. -----

----- Incómodo de ouvir e para alguns até desejável que se apague da memória, mas esta foi a face do fascismo que nós coruchenses conhecemos melhor e que não podemos nem devemos esquecer. A outra face que os coruchenses conheceram foi a da fome, da miséria, das desigualdades, do analfabetismo, da guerra colonial que ceifou a vida e os sonhos a milhares de jovens, a do colonialismo, do isolacionismo e a do silêncio que teimava em ser imposto para manter um regime que esmagava milhões para enriquecer um punhado de capitalistas. -----

----- Felizmente que houve Abril, culminando uma prolongada e heróica luta anti-fascista, continuada pelo poder popular apoiado pelos militares progressistas do MFA. Foi o fim de 48 anos de ditadura e o início de profundas transformações políticas, económicas, sociais e culturais que constituem componentes de um sistema e de um regime que abriram na vida do País a perspetiva de um novo período da história marcado pela liberdade e pelo progresso social. -----

----- A conquista e instauração das liberdades, dos direitos dos cidadãos e de um regime de democracia política foram inseparáveis da liquidação do poder económico e político dos grupos monopolista e dos latifundiários, através das nacionalizações, do controlo operário e da Reforma Agrária e de outras transformações sócio-económicas indispensáveis ao desenvolvimento do País. -----

----- Não podemos esquecer que foi a Revolução de Abril que abriu portas para imensas conquistas como são exemplo: a igualdade de tratamento entre homens e mulheres, a igualdade salarial, a igualdade de tratamento, o salário mínimo (que hoje seria equivalente a 1.200 €), à escola pública para todos, pelo direito à saúde, a uma Segurança Social Universal que protege os cidadãos na velhice, na doença e na orfandade, e tantas outras conquistas que tornaram Portugal num País melhor. -----

----- A Revolução de Abril significou um extraordinário progresso da sociedade portuguesa e mostrou conter em si a força e as potencialidades necessárias para empreender a eliminação de muitas das mais graves desigualdades, discriminações e injustiças sociais, contribuindo para a construção de uma nova sociedade democrática. -----

----- Apesar das suas aquisições históricas, muitas das suas principais conquistas foram,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

entretanto, destruídas. Outras, embora enfraquecidas e ameaçadas, pela ação de sucessivos governos, que negando os caminhos de Abril, realizaram políticas que se traduziram num sério retrocesso nas condições de vida dos trabalhadores e do povo português, continuam presentes na vida nacional. Todas são referências e constituem valores essenciais no presente e para o futuro democrático e independente de Portugal.-----

----- Em momentos difíceis em que a ofensiva contra Abril e as suas conquistas assumia uma dimensão feroz, expressámos a nossa confiança num futuro diferente, afirmando que o melhor do caminho histórico de Abril ainda estava para vir. -----

----- Hoje e apesar de todos os ataques feitos a Abril, ataques que com o anterior governo PSD/CDS atingiram uma dimensão sem precedentes, Abril subsiste e mantém-se atual independentemente de alguns dizerem defender mas na realidade procurarem descaracterizar, independentemente de falarem em adaptações e modernidades. Abril não é cravos brancos, Abril não é evolução. Abril, o nosso 25 de Abril, é revolução popular, é futuro e o futuro é Abril no seu espírito e conquistas históricas. -----

----- Na CDU, militantes comunistas e homens e mulheres independentes que dão corpo a este projeto continuam a acreditar e a defender Abril, continuam a não esquecer os que resistiram e foi com esse mesmo espírito que apoiámos o povo e os trabalhadores sempre que os seus direitos eram atacados ou retirados nos últimos anos.-----

----- É com esse espírito que apostamos em Abril para o futuro da nossa terra, do concelho de Coruche, mas também para o futuro de Portugal e por isso mesmo defendemos que embora o momento político seja mais favorável ao povo e aos trabalhadores é importante que seja assumido uma rutura com a política de direita e que se vá mais longe que a reposição de salários, direitos e pensões, que politicamente o rumo seja o de uma política patriótica e de esquerda.-----

----- E se há 43 anos o 1.º de Maio foi decisivo para que os trabalhadores tomassem nas suas mãos o destino das suas vidas, reforçando o carácter popular da revolução, hoje também o 1.º de Maio terá um papel essencial para mostrar ao governo e a quem governa que o povo e os trabalhadores querem mais mudanças, que não basta dizer que sim e que é necessário agir. O 1.º de Maio será um momento de convergência não para que o povo se expresse no sentido de que o caminho de Abril seja feito sem reticências ou sem se olhar para trás pois as hesitações são inimigas e apenas favorecem aqueles que durante anos roubaram e exploraram o povo, aqueles que ainda hoje insistem que o caminho válido é o dos ditames do capital, da especulação e de uma União Europeia cada vez mais desunida onde quem decide é o capital através dos países onde tem as suas bases. -----

----- Por tudo o que foi dito, pelos nossos antepassados, por nós, pelos jovens de amanhã, por um futuro para os coruchenses e para Portugal nós dizemos: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- Viva o 25 de Abril! -----

----- Viva o 1.º de Maio!”-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: O Senhor Presidente da Câmara, na altura, era Vereador, só foi Vice-Presidente da Câmara no mandato passado. -----

----- Estou bem recordado desse momento na Assembleia Municipal. Se houve momentos complicados, esse foi um deles.-----

----- Lembro-me que esse senhor quando saiu da Assembleia Municipal dizia “hão-de ouvir falar em mim”. De facto, ouvimos falar pela negativa.-----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: O que eu tenho para dizer a esta Assembleia Municipal poder-se-á encarar como uma forma de protesto da freguesia do Couço. --

----- Recentemente a Câmara Municipal candidatou o Couço às “7 Maravilhas de Portugal - Aldeias”, como património imaterial da resistência.-----

----- O primeiro protesto da freguesia do Couço é para esclarecer a Câmara e a Assembleia Municipal de que o Couço não é uma aldeia. É uma vila, e que tem muito orgulho em sê-lo. À partida não se enquadra nesta candidatura.-----

----- O protesto que a freguesia também faz, nomeadamente a Presidente da Junta de Freguesia, é pela forma como soube da referida candidatura. A Câmara Municipal candidatou o Couço sem dar disso conhecimento à freguesia. Penso que essas práticas não podem voltar a acontecer. Enquanto Presidente da Junta de Freguesia teria tido muito gosto em fazer parte desse projeto.-----

----- Não conhecendo o projeto, não estou aqui a denegri-lo, antes pelo contrário, provavelmente até será uma mais valia para a freguesia do Couço se o mesmo for aceite (tomara que assim seja).-----

----- O que se trata aqui é de um protesto contra o procedimento, porque a Câmara Municipal quando pensou em candidatar o Couço deveria disso ter dado conhecimento à freguesia, nomeadamente à pessoa que a representa, a Presidente da Junta de Freguesia, e englobá-la na feitura desse projeto.-----

----- A freguesia do Couço entende isso como uma menorização do papel da Presidente da Junta de Freguesia, não entende isso como uma sobrançeria por parte da Câmara Municipal. Nas juntas de freguesia somos eleitos enquanto Poder Local Democrático no mesmo patamar que são os eleitos das câmaras municipais. No entanto, as juntas de freguesia, neste momento, ficaram perante a Câmara Municipal num patamar mais abaixo.-----

----- Penso que, no futuro, e fica aqui uma sugestão, talvez fosse interessante nós irmos buscar práticas que se fazem noutros municípios, em que a câmara municipal reúne periodicamente com as juntas de freguesia na procura da resolução dos problemas das mesmas e, também, onde há



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

uma distribuição das finanças da câmara de forma homogénea com as juntas de freguesia. Tal procedimento é notório num concelho vizinho, em Mora. Tenho conhecimento também que essas práticas acontecem noutras câmaras municipais que são do Partido Socialista, em Abrantes e em Torres Novas. -----

----- Fica aqui este protesto da freguesia do Couço, não pelo projeto em si, como já referi, provavelmente poderá ser uma mais valia para a freguesia do Couço, mas pelo procedimento e pela forma como o projeto avançou. -----

----- Soube desse projeto pela Senhora Vereadora Célia Ramalho via telefone. Na altura, até fiquei estupefacta por ter sido confrontada com uma situação que já tinha acontecido. -----

----- A freguesia do Couço orgulha-se, e muito, de ser património imaterial da resistência, o que é algo muito sensível, pelo que a freguesia gostaria de ter sido tratada de uma outra forma. --

----- O Deputado Municipal Artur Salgado apresentou **“Uma Saudação ao 25 de Abril 43 anos depois”**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Pela memória, com liberdade responsável e social, na construção do futuro com esperança. -----

----- 1 - Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vogais e excelentíssimo público aqui presentes. -----

----- 2 - Nos últimos 43 anos Portugal conheceu um processo de democratização e de desenvolvimento democrático sem precedentes. -----

----- 3 - A Revolução de Abril de 1974 alterou decisivamente o panorama político interno português e contribuiu para o fim do isolamento internacional de Portugal, pondo fim a uma ditadura fascista de 48 anos de obscurantismo, de miséria e de perseguições e prisões por razões de ordem política. -----

----- 4 - Com o 25 de Abril iniciou-se o processo de descolonização e acabou-se com as guerras coloniais que tanto sofrimento causaram a milhares de soldados e suas famílias. -----

----- 5 - Com o 25 de Abril as mudanças ocorridas, pelo seu significado e pelo que efetivamente representam para milhões de portugueses nos aspetos sociais, culturais e económicos e de bem estar não devem ser esquecidos. -----

----- 6 - Permitam-nos uma saudação muito especial a todos os homens e mulheres que personificados por Salgueiro Maia e pelo MFA restauraram a Democracia no nosso país depois de quase meio século ter sido agrilhoadada nas masmorras da PIDE, do Aljube e de Peniche. Simbolicamente, nas vésperas deste quadragésimo terceiro aniversário da revolução de Abril, o Conselho de Ministros decidiu transformar o Forte de Peniche em Museu da Memória e da Resistência a fim de não deixarmos cair no esquecimento o sofrimento de muitos anti-fascistas que viveram na carne as sevícias e crueldades do regime fascista. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- 7 - Para recordar Abril decidiu também este ano a Câmara Municipal homenagear os cidadãos coruchenses que pela primeira vez assumiram os destinos do nosso concelho após serem eleitos em eleições livres e democráticas em dezembro de 1976. -----

----- 8 - Saudar Abril é também reconhecer o Poder Local Democrático que, para além de ser um pilar fundamental do Estado, conseguiu com a solidariedade das populações e dos autarcas dar um salto muito grande no desenvolvimento económico, sócio-cultural, na educação, no desporto e na saúde das populações até então desprezadas pelo Poder Central. -----

----- 9 - Convém ainda referir que a Democracia não é totalmente perfeita e que nem tudo tem sido feito em defesa dos mais desprotegidos e da desertificação do interior. -----

----- 10 - Hoje o nosso regime democrático, integrado na União Europeia e num mundo muito desigual e instável vive alguns problemas de corrupção que vão minando os alicerces do próprio regime democrático fazendo com que se instale a desconfiança entre eleitos e os cidadãos. -----

----- 11 - Sinal dos tempos e de descrença é o surgimento dos fenómenos de racismo e de populismo que assistimos com o fenómeno Trump e da xenófoba Marine Le Pen nas últimas eleições dos Estados Unidos e da França. -----

----- 12 - Outro aspeto que consideramos que vão corroendo o nosso regime democrático é a supremacia dos aspetos financeiros e do capital que se vão sobrepondo aos do trabalho com gradual enriquecimento de uns poucos à custa do suor e dos direitos laborais de milhões de trabalhadores e de suas famílias. -----

----- 13 - Também as desigualdades, o trabalho precário de milhares de jovens e o envelhecimento das nossas populações são mazelas que vão corroendo as democracias e que deverão obrigar o poder político a olhar para estes setores com olhos de solidariedade a fim de os minorar com mais proximidade, transparência e justiça social nas decisões que tem que tomar. ---

----- Muito Obrigado. -----

----- Viva o 25 de Abril. Viva Portugal! -----

----- O Deputado Municipal Valter Jerónimo referiu: Queria apresentar um protesto relativamente a uma parte do discurso do Senhor Presidente da Assembleia Municipal no 25 de Abril, no que se refere à reposição das freguesias. Deu a entender que, quer o partido do governo, quer os partidos que apoiam o governo, não estão a fazer aquilo que deveriam fazer relativamente a esta matéria. -----

----- Deixar aqui claro que o PCP e a CDU não se revêem nesse papel, uma vez que o PCP apresentou o projeto-lei n.º 231, que “Estabelece o Regime de Reposição das Freguesias”, na Assembleia da República e aquando da sua votação, no final de dezembro de 2016, o PS, o PSD e o CDS votaram contra o mesmo. -----

----- Não foi só em Coruche, também, fora de Coruche nos debatemos pela defesa da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

reposição das freguesias. No dia 5 de dezembro de 2016, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra e a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço estiveram na Assembleia da República, na Audição Pública sobre a Reorganização Territorial do Mapa de Freguesias, e a única pessoa que fez uma intervenção em defesa das freguesias no concelho de Coruche foi a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço. Isto demonstra que houve uma desinformação por parte do Senhor Presidente da Assembleia Municipal quando fez o seu discurso e onde meteu todos no mesmo saco, quando na verdade isso não aconteceu.-----

-----Seria importante que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pudesse clarificar junto da população que nem todos somos iguais e que nem todos estamos a fazer as mesmas coisas. Caso o Senhor Presidente da Assembleia Municipal não o faça, obriga-nos a fazer essa clarificação junto da população. -----

-----O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Queria saudar a Câmara Municipal porque em termos de eleitos nas eleições autárquicas de 1976 teve o bom senso de condecorar em reunião de Câmara os primeiros Presidentes das Juntas de Freguesia de Coruche, Couço e Lamarosa. Em boa hora o fez.-----

-----O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: É só para fazer aqui uma pequena correção porque não corresponde muito à verdade aquilo que o Senhor Deputado Valter Jerónimo acabou de dizer. -----

-----Se não tem conhecimento, deveria adquiri-lo primeiro, para depois perceber os porquês de todas estas coisas. -----

-----Podem ver que está aqui nas costas deste telemóvel o símbolo da Assembleia da República - visitante. -----

-----Eu não intervim, mas fui das primeiras pessoas a inscrever-me. Com surpresa minha, ao chegar à Assembleia da República fui colocado como visitante. Fiz o meu protesto, obviamente que não levei a minha a avante, mas não voltei costa e fui ouvir as intervenções. Era essa a minha obrigação. -----

----- Também reparei como a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço foi recebida – tinha um elemento do Partido Comunista à sua espera. A Deputada Ortelinda Graça sabe que isto que estou a dizer é verdade. -----

-----Não aceito aquilo que o Senhor Deputado Valter Jerónimo acabou de dizer porque não corresponde à verdade. Diga a verdade. Diga que nós não pudemos intervir. -----

-----Foram mais os que não puderam intervir porque havia uma quota. Os partidos, enfim, lá cozinharam isso entre eles, passo a expressão da palavra “cozinhar”, mas foi assim que foi feito.-

-----Agora não é só uns que têm os louros e que vão junto dos seus eleitores e das freguesias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

dizer que nós estamos na fila da frente. Digam que nós estamos todos na fila da frente, todos aqueles que têm interesse em que as coisas sejam governadas. -----

----- Até lhe posso citar quem foram as primeiras pessoas a intervir e quem fez as afirmações mais violentas sobre a reposição das freguesias. Foram elementos de Juntas de Freguesia e de Assembleias Municipais do PSD. -----

----- Sabe quem é que foi a segunda pessoa a falar nessa reunião? O Senhor Presidente da União das Freguesias de Montemor-o-Novo. E o primeiro foi um homem do norte, ligado ao PSD. Veja como eu consigo recordar isto Senhor Deputado. -----

----- Obviamente que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço fez uma intervenção bonita, própria e certa. Eu fiquei bastante agradado com isso. -----

----- A verdade é esta, que nem todos pudemos intervir. Eu fiz tudo para intervir. Agora o Senhor Deputado estar a dizer que o Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia Municipal e o Presidente da União das Freguesias borrifaram-se para a coisa, é falso. É falso Senhor Deputado, primeiro procure perceber todos os factos. Isso não se faz. Em política não pode valer tudo. Isso eu não aceito. -----

----- **A partir deste momento, a Senhora Vereadora Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho, passou a participar nos trabalhos.**-----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias referiu: Tenho pena que uma Saudação ao 25 de Abril seja transformada num documento que é um manifesto político. -----

----- É uma Saudação que faz um ataque a um governo que foi eleito democraticamente. -----

----- O 25 de Abril deu-nos o direito e a liberdade de expressão, mas também nos deu a obrigação de respeitar os outros. -----

----- O povo português votou numa coligação que ganhou as eleições e foi a maioria que nos governou. Por muito que custe à CDU essa foi a decisão do povo português. A CDU tem a obrigação, como democrata que diz ser, de respeitar, e assim não está a respeitar. -----

----- Há dois anos, houve eleições e, uma vez mais, o povo português decidiu que queria à frente do governo de Portugal a mesma coligação, não com maioria, mas queria a mesma coligação e, uma vez mais, a CDU tem de respeitar a decisão dos portugueses. -----

----- Infelizmente, vejo este documento como um manifesto político e acho que até é anti-democrático. -----

----- Quando vem falar de um governo que foi eleito democraticamente, no tom em que falou, não está a respeitar, não está a ir ao encontro daquilo que é Abril (devemos respeitarmo-nos uns aos outros) e, também, lhe falta sentido democrático e de discussão. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Gostaria de clarificar essa nossa deslocação à Assembleia da República. Nesse sentido, havia dois sites para fazer a nossa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

inscrição, um para garantir a nossa presença e outro para podermos intervir. -----

----- Confrontei-me com algumas pessoas que não se aperceberam destas duas situações, pensaram que ao garantir a presença tinham garantida também a sua intervenção. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: O que me foi dito pela mesa que estava a dirigir os trabalhos é que foi necessário estabelecer quotas. No princípio era para serem só os presidentes de junta de freguesia, mas como também os presidentes de câmara e os presidentes de assembleia pretenderam falar, tiveram de estabelecer quotas. -----

----- Sei que fui dos primeiros a inscrever-me e apenas fui visitante. Obviamente que tive de aceitar a decisão e não impor a minha vontade. A verdade que se passou foi esta. Eu só não falei porque não me foi permitido. Fiz tudo, inscrevi-me para as duas situações. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Queria clarificar que não houve nenhum atendimento especial ou nenhum privilégio para eu entrar na Assembleia da República, nem para fazer a minha intervenção. Tinha apenas uma pessoa amiga que me encaminhou para o local. ----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Tive pena, por questões da vida privada, não me foi possível estar presente. -----

----- Queria aqui responder ao Deputado Valter Jerónimo que estas questões são questões sensíveis. -----

----- Digo-vos que me custou muito não ver nesta legislatura o regresso das freguesias. Está aqui o Deputado Jacinto Barbosa que sabe disso e outros que estiveram comigo, há cerca de um ano, numa reunião em Tomar, promovida pelo Partido Socialista, sobre esta matéria. Quando terminou a reunião comentámos os dois que não ia haver freguesias. -----

----- Todos sabemos que estas coisas são negociadas nos bastidores. Não tenham ilusões. Cada partido pode fazer a chicana política, pode argumentar, pode fazer aquilo que quiser, mas não sejamos ingénuos que estas coisas são negociadas nos bastidores. -----

----- Quando digo, para clarificar isto em relação ao Deputado Valter Jerónimo, é que eu sabia que isto ia ser polémico, tinha a noção disso quando o escrevi. -----

----- Passo a ler aquilo que disse: “Deixar uma nota para dizer que não houve coragem política do governo e dos partidos que o apoiam para restituir às freguesias a sua verdadeira identidade já nas próximas eleições autárquicas.” -----

----- Isto é a realidade e ninguém pode ser ingénuo nesta matéria. -----

----- Falamos de negociações prévias e de cedências. Isto é assim em todos os governos que tenham maioria e não tenham maioria. Neste caso, sem maioria, maior terá de ser a cedência e terá de ser a negociação prévia. -----

----- Quando vimos qualquer decisão que é apoiada ou votada pelos partidos que neste momento apoiam o governo, são horas e horas de negociação, não tenhamos ilusões. Alguém



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

tem ilusões disso? Eu não tenho. Se alguém as tem é melhor perdê-las. -----

----- Meus senhores, não ouvi as conversas, não estive lá, não ando lá nos meios políticos, mas não sou ingénuo, essa é a grande verdade, não sou ingénuo e também não quero que os senhores o sejam. -----

----- Cada um pode fazer o barulho que quiser, o Bloco de Esquerda, a CDU e o PS, mas isto estava previamente negociado, não tenhamos ilusões. Quem tiver ilusões sobre esta matéria está errado. Eu não tenho qualquer dúvida, por isso é que coloquei essa nota no meu discurso e porque entendo que o discurso ou a intervenção do Presidente da Assembleia Municipal no 25 de Abril tem de ser uma intervenção política. Os senhores podem gostar ou não gostar, isso é outra questão, uns gostam, outros não gostam, não interessa. -----

----- Não sei se repararam que todas as intervenções que fiz nos oito anos em que sou Presidente da Assembleia Municipal foram sempre intervenções políticas. Se calhar ficaram admirados por eu ser do partido do governo. -----

----- Há alguma dúvida que a CDU alinhou nisso e que o Bloco de Esquerda alinhou também nisso? Eu não tenho dúvida nenhuma. -----

----- Agora vir dizer, mas nós levamos a lei e não sei o quê. -----

----- Meus amigos, cada um tem de satisfazer o seu eleitorado. Percebo que a CDU faça isso, que o Bloco de Esquerda diga que tem de ser nacionalizado, mas, depois quando são as decisões, elas estão todas cozinhadas. Se não fosse assim não havia governo. Estamos todos de acordo para o bem e para o mal. Se cada um levasse a sua à frente ou fizesse questão que tinha de ser assim, isto já tinha acabado. Houve cedências, disso não tenhamos dúvidas. O PS teve de ceder nalgumas matérias para que ficasse assim em banho-maria. Fica em banho-maria este mandato e no próximo mandato iremos ver como é que vai correr. -----

----- É só para responder ao Deputado Valter Jerónimo que não sejamos ingénuos. Eu, nos 66 anos que tenho, não sou ingénuo. -----

----- Quero-vos dizer uma coisa. Quem pensar que eu sou político aprendiz está enganado. Eu ando nisto desde os 23 anos, comecei na política ainda antes do 25 de Abril. -----

----- Quero-vos dizer ainda mais, até para quem não sabe, que eu fiz parte do primeiro comício do MDP-CDE que se realizou no campo de futebol logo a seguir ao 25 de Abril. Portanto, não sou ingénuo e politicamente também não sou parvo e não quero que me reconheçam como parvo. -----

----- Esta questão que aqui está foi negociada. É a realidade. Que façam chicana política, isso é normal e é natural uma argumentação dessas num governo desta natureza. -----

----- É só para esclarecer que esta foi a razão de colocar isso na minha intervenção no 25 de Abril. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- Podem dizer o que quiserem, mas esta é a realidade dos factos. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: Está aqui a Deputada Ortelinda Graça que também se deve lembrar que aquando das conclusões, no final do encontro, se percebeu nitidamente que não havia essa vontade pelos discursos que foram feitos (uns para baixo, outros para cima). Fiquei logo com essa sensação e disse ao Presidente da Câmara que isto não ia a lado nenhum.-----

----- Depois era em janeiro, mas não houve nada. -----

----- A única força política, e a verdade tem de ser dita, que mandou alguma documentação foi o PCP, por duas vezes. Depois o PS também mandou uma coisinha muito resumida, que eu até manifestei o meu desagrado junto de elementos do PS. De resto mais ninguém. -----

----- Quando saímos da Assembleia da República vínhamos praticamente todos com a sentença lida, percebeu-se nitidamente que não havia vontade política e que aquilo estava morto, não digo cozinhado, também não tenho esse direito e não sei como as conversas são feitas. Agora a grande verdade foi esta. É uma pena, mas as coisas são o que são. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: O que o Deputado Valter Jerónimo aqui fez foi uma correção, quis dizer que é uma posição coerente do PCP. Sempre a tivemos pela reposição das freguesias e que também a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço teve oportunidade de intervir e, como tal, fez a sua intervenção. Não é a atacar ninguém. -----

----- Estamos aqui para fazer política, não somos políticos profissionais, cada um tem a sua profissão, mas o que me choca é falar-se em jogos de bastidores.-----

----- Estamos a falar de um compromisso que o PCP assumiu até ao fim. Diga-se o que se disser, é um facto que apresentámos um projeto-lei na Assembleia da Republica, o qual foi chumbado pelo PS, PSD e CDS.-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Eles já sabiam que o projeto-lei ia ser chumbado. -

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano afirmou: Até podiam saber que o projeto-lei ia ser chumbado, mas é um facto que o PCP assumiu o seu compromisso. -----

----- O Senhor Presidente se assumisse um compromisso antes das eleições, depois não gostava que viesse aqui um cidadão dizer-lhe que prometeu determinada situação, mas depois fez uma jogada política. -----

----- Esta situação é que eu acho que é grave. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Estou a perceber, mas há aqui muitas maneiras de ver as coisas. -----

----- A Senhora Deputada Ortelinda Graça na sua intervenção questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre a candidatura às “7 Maravilhas de Portugal - Aldeias”. Já tinha ouvido uns comentários na imprensa, mas é uma coisa que desconheço completamente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- Vou dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que terá de fazer o favor de responder.

----- O Presidente da Câmara referiu: Penso que o Deputado Rui Aldeano foi muito brando relativamente à entrevista do então líder do MIC, pois há uma série de leviandades e só fez alusão a uma delas. -----

----- Diga-se que é uma personagem que no concelho de Coruche teve a hombridade quase de destruir um partido político, enganando, deturpando de forma completamente usurpadora alguns cidadãos de Coruche. -----

----- Posso fazer a citação de outras, tais como: -----

----- “25 de Abril - O que comemoram eles? Aaaah, já sei, é a liberdade ... a liberdade de abortar, de mudar de sexo de manhã e à tarde.” -----

----- “Salazar I - A verdadeira santidade e grandiosidade de Salazar foi não ter liquidado ninguém quando o podia ter feito.” -----

----- Vejam só os disparates que este senhor tem a coragem de dizer. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano salientou: O Senhor Presidente tem de pensar na conversa que lhe deram em 2007. Nisso é que vocês têm de pensar. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Não olhe assim para mim dessa maneira. Com toda a certeza que nunca me viu em nenhuma fotografia com esse indivíduo, pois não? -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Certo. Mas estou a dizer que o PS tem de pensar, por isso é que eu trouxe essa entrevista. Leiam as atas de 2007. Andou-se-lhe a dar protagonismo. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Achei que o Deputado Rui Aldeano foi muito brando, por isso é que eu retomei este tema. -----

----- O PS não subscreveu nada sobre essa matéria. -----

----- Só mais um comentário que é completamente desenquadrado: -----

----- “Touradas - O toiro não sofre! Essa ideia de sofrimento é errada e o sangue que se vê equivale à borbulha no ser humano.” -----

----- É um psicólogo que está a falar. Vale o que vale. -----

----- Quanto às questões que foram colocadas pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço, com o devido respeito que tenho por si, carinho, admiração, amizade, etc., estranho muito, em primeiro lugar, porque sempre partilhei consigo tudo e mais alguma coisa, desde ir ter consigo para irmos ao encontro dos problemas da freguesia ou para lhe dizer o que pretendemos fazer em diversas ocasiões e circunstâncias neste mandato. Quase que diria que foram mais as vezes em que eu fui ao seu gabinete do que a Senhora Presidente foi ao meu. -----

----- Por outro lado, nunca me escusei sempre que a Senhora Presidente veio à Câmara Municipal, quer para reunir comigo, quer nas reuniões do Conselho Municipal de Segurança ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

outras reuniões quaisquer, de esclarecermos sempre as várias questões na possibilidade de obter alguma resposta. Estranho o porquê desta reação agora.-----

----- Quem não se sente, não é filho de boa gente. Eu sinto-me quando ajo com frontalidade, naturalidade e verdade.-----

----- Estranho que a Senhora Presidente diga que existem outros concelhos ou existem outros Presidente de Câmara que têm essas tais reuniões periódicas com os Presidente de Junta de Freguesia. Eu tenho mais que reuniões periódicas porque reúno sempre que há necessidade de reunir ou sempre que há questões para discutir.-----

----- Quanto a isso estamos conversados. Continuarei, independentemente da circunstância, com todo o agrado e toda a satisfação, a falar com a Senhora Presidente, mas continuo a estranhar.-----

----- Relativamente à candidatura que o Município de Coruche apresentou às “7 Maravilhas de Portugal - Aldeias”, levámos a concurso a Vila Nova da Erra e o Couço. Efetivamente, o enquadramento desta candidatura não previa vilas, previa aldeias de Portugal, mas não acho que seja demérito nenhum a vila do Couço ir enquadrada no âmbito da candidatura enquanto aldeia, com todo o seu património de resistência e, também, com a Ordem da Liberdade, atribuída pelo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio. Entendemos que havia aqui algo de imaterial que podia ser candidatado no sentido de darmos magnitude e darmos visibilidade a esta freguesia.----

----- Se algo fizemos que tanto chocou, foi por querermos fazer o bem, pois o que queríamos fazer era dar essa notação da freguesia do Couço, assim como para a freguesia da Erra, considerando que tem todo um potencial histórico, cultural, de identidade e religioso, que deve ser preservado, valorizado, identificado e trazido para a rua, trazido para o concelho de Coruche.

----- Lamento se efetivamente não lhe foi dado conhecimento em tempo deste projeto e desta situação.-----

----- Gostaria de pedir à Senhora Vereadora Célia Ramalho, que foi quem conduziu o processo, que sobre ele fale.-----

----- Dizer que reponho na íntegra aquilo que foi dito pelo Presidente Jacinto Barbosa, na plena convicção que iríamos intervir na reunião a realizar na Assembleia da República.-----

----- Saímos desmoralizados por não podermos intervir, mas saudando a intervenção da Presidente da Junta de Freguesia do Couço, e saímos desmoralizados porque no final das intervenções o Deputado Pedro Soares, do Bloco de Esquerda, que era quem liderava a reunião, pelo seu tom brando e suave, deixou a perceber que, provavelmente, pouca coisa saia dali ou pouca coisa que viesse ao encontro do que todos nós ansiávamos e que era a reposição das nossas freguesias.-----

----- Todos nós que estamos aqui nesta sala queremos a reposição das freguesias no nosso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

concelho, provavelmente de forma ou maneira diferente, mas estou ciente que todos nós queremos essa reposição. -----

----- A Assembleia Municipal, há cinco ou seis anos a esta parte, votou essa Moção por unanimidade, numa sessão marcada especificamente para o efeito.-----

----- Peço autorização ao Senhor Presidente da Assembleia para que a Senhora Vereadora Célia Ramalho possa falar sobre a candidatura às 7 Maravilhas de Portugal - Aldeias.-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra à Senhora Vereador Célia Ramalho.-----

----- A Vereadora Célia Ramalho referiu: Relativamente ao critério de admissão da referida candidatura, tivemos o cuidado de perguntar à organização das “7 Maravilhas de Portugal - Aldeias” se era possível que uma vila fosse candidatável enquanto categoria de aldeia. -----

----- O critério tem a ver exatamente com o número de habitantes, ter menos de três mil habitantes. Sendo esta a regra nacional a concurso, estava aceite neste ponto de vista e, como tal, efetuámos a inscrição.-----

----- Depois dizer, no seguimento daquilo que o Senhor Presidente da Câmara já esclareceu, que foi solicitado à Presidência da República um dossier à data de 2000 que serviu exatamente para a condecoração da aldeia do Couço, na altura, a vila do Couço e que serviu, se bem me lembro, à atribuição da Ordem da Liberdade. Foi exatamente este acervo o único que serviu para a admissão da nossa candidatura.-----

----- Dizer ainda que qualquer autarquia podia efetuar esta candidatura, seja uma Câmara Municipal, seja uma Junta de Freguesia ou ainda uma entidade privada, se assim o entendesse. Temos conhecimento que por todo o país muitas Câmaras o fizeram, mas também Juntas de Freguesia e até entidades privadas.-----

----- Dizer ainda, só para terminar, que tivemos o cuidado, no dia que soubemos que esta candidatura, como a candidatura de Vila Nova da Erra, foram aceites, de telefonar aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e, também, de lhes enviar um ofício a dar conhecimento que era em nome do concelho de Coruche que fizemos esta candidatura, no sentido de poder valorizar o nosso património.-----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça salientou: Acho que ficou aqui bem claro que eu não estou contra o projeto, estou contra a forma como foi feito o procedimento.-----

----- O telefonema que foi feito à Presidente de Junta de Freguesia a comunicar o facto como consumado deveria ter sido efetuado antes, dizendo: Estamos a pensar fazer este projeto. Não acha bem?-----

----- Se calhar eu até ficaria muito orgulhosa desse projeto.-----

----- O telefonema deveria ter sido feito antes. É tão simples como isso.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- O Presidente da Assembleia referiu: Hoje, na parte da manhã, tive um pedido do Senhor Presidente da Câmara para acrescentar mais dois pontos à Ordem do Dia, por necessidade de aprovação de dois assuntos que têm alguma urgência e a Assembleia Municipal só voltar a reunir em junho.-----

----- Ao abrigo do n.º 2 do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, solicito à Assembleia Municipal a inclusão de mais dois pontos na Ordem do Dia, que são os seguintes: ---

----- “Aquisição de Serviços de Fiscalização, Gestão da Qualidade e Coordenação de Gestão Ambiental da Empreitada de Reabilitação da Ponte de Santa Justa, sobre o Rio Sorraia - Autorização para Assunção de Compromisso Plurianual - Lei do Orçamento do Estado de 2017”, que passa a ser o Ponto Dezassete;-----

----- “Aquisição de Serviços de Execução de Projeto de Requalificação do Largo da Erra - Autorização para Assunção de Compromisso Plurianual - Lei do Orçamento do Estado de 2017”, que passa a ser o Ponto Dezoito.-----

----- Nesse sentido, o Ponto Dezassete “Atividade e Situação Financeira do Município” passa a ser o Ponto Dezanove.-----

----- De seguida, colocou à votação a presente proposta.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, ao abrigo do n.º 2 do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a inclusão de mais dois pontos na Ordem do Dia, passando a mesma a ser a seguinte:-----

----- **PONTO UM - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO);**-----

----- **PONTO DOIS - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2016;**-----

----- **PONTO TRÊS - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DE 2017 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR;**-----

----- **PONTO QUATRO - AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS;**-----

----- **PONTO CINCO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE CRIAÇÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;**-----

----- **PONTO SEIS - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REPARAÇÃO DA ESCOLA DE ENSINO BÁSICO DA SALGUEIRINHA - 1.ª FASE - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;**-----

----- **PONTO SETE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DAS PISCINAS, ESTÁDIO E PAVILHÃO MUNICIPAIS - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017**

-----PONTO OITO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EXTINTORES E CARRETÉIS E AQUISIÇÃO DE EXTINTORES - AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO 01 CELEBRADO NA SEQUÊNCIA DO CONCURSO PÚBLICO N.º 03/2016/CCE - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO NOVE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS - AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO 02 CELEBRADO NA SEQUÊNCIA DO CONCURSO PÚBLICO N.º 04/2016/CCE - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO DEZ - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA DO BAIRRO DA LIBERDADE NO COUÇO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO ONZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REABILITAÇÃO DO EDIFICADO DO BAIRRO DA LIBERDADE NO COUÇO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO DOZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA DO ESPAÇO ENVOLVENTE AO BAIRRO 23 DE JUNHO NO COUÇO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO TREZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REABILITAÇÃO DO EDIFICADO DO BAIRRO 23 DE JUNHO NO COUÇO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO CATORZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES: PARQUE DO SORRAIA, AVENIDA LUÍS DE CAMÕES E AVENIDA DO SORRAIA - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO QUINZE - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2017;-----

-----PONTO DEZASSEIS - ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DE CORUCHE;-----

-----PONTO DEZASSETE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO, GESTÃO DA QUALIDADE E COORDENAÇÃO DE GESTÃO AMBIENTAL DA EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DA PONTE DE SANTA JUSTA, SOBRE O RIO SORRAIA - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----

-----PONTO DEZOITO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DA ERRA - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

-----PONTO DEZANOVE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.-----

----- O Presidente da Assembleia deu seguimento ao Período da Ordem do Dia.-----

----- **PONTO UM - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO):-**

Foi presente o ofício n.º 2151, de 19 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Prestação de Contas referente ao exercício de 2016 (documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão), que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 19 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Todos estes dados que estão no Relatório de Gestão são perceptíveis, mesmo para quem não domine as questões mais contabilísticas como o POCAL, sobre o que foi a gestão do Município no ano de 2016.-----

----- Passo a destacar o seguinte:-----

----- Execução Orçamental:-----

----- A taxa de realização do Orçamento foi de 54,9%, correspondente a uma despesa global realizada de 15.538.036,30 €.-----

----- A taxa de realização das GOP - Grandes Opções do Plano, que englobam o PPI - Plano Plurianual de Investimento e as AMR - Atividades Mais Relevantes, foi de 41,8%, ou seja, a execução em 2016 foi ligeiramente mais baixa do que no ano de 2015 em termos percentuais, mas se olharmos para aquilo que foi o volume realizado, estamos a falar de uma despesa de 8.225.632,89 €.-----

----- Comparativamente aos anos anteriores houve um diferencial pouco significativo, ainda que percentualmente existam cerca de três pontos e meio de diferença entre aquilo que foi a execução das GOP em 2015 e 2016.-----

----- Em termos de volume numérico estamos a falar de valores muito aproximados. Tivemos de orçamento realizado nas GOP, valores na seguinte ordem: em 2013 – 7 milhões de euros; em 2014 – 9 milhões de euros; em 2015 – 9 milhões de euros; em 2016 – 8 milhões de euros.-----

----- Nem sempre as questões percentuais correspondem efetivamente à questão numérica dos valores.-----

----- A disponibilidade orçamental das GOP é muito maior em 2016 do que em 2015, logo em termos de taxa de execução obviamente que terá um percentual mais baixo.-----

----- PPI - Plano Plurianual de Investimentos:-----

----- A taxa de realização do PPI foi de 27,4%, a que corresponde um investimento de 3.685.592,57 €.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- Em anos em que a execução do PPI foi superior, aquilo que era a nossa dotação era inferior. Portanto, se temos uma dotação inferior e executámos em termos de despesa um valor idêntico, obviamente que a taxa de realização é muito maior e isso reflete-se na boa capacidade financeira do município e na disponibilidade financeira que nós tínhamos para executar as ações identificadas no PPI.-----

----- Destaco, agora, algumas das ações que foram desenvolvidas e que contribuíram para a execução no ano de 2016:-----

----- Centro Escolar da Branca - projeto de execução e desenvolvimento do concurso público;-----

----- Remodelação e Ampliação do Refeitório e Cozinha da E.B. 2.3 Dr. Armando Lizardo; ---

----- Requalificação da E.N.251, em Montinhos dos Pegos;-----

----- Arranjo Urbanístico das Zonas Verdes das Piscinas Municipais e do Estádio Municipal;--

----- Requalificação do Jardim 25 de Abril e do Largo Porto João Felício - projeto de execução; -----

----- Centro de Ténis e Padel em Santo Antonino - projeto de execução e desenvolvimento do concurso público; -----

----- Ringue Polivalente em Santana do Mato - conclusão de trabalhos; -----

----- Infraestruturação da Zona Industrial do Monte da Barca - conclusão da obra enquanto área de ampliação da Zona Industrial; -----

----- Futura Área Empresarial do Sorraia - elaboração das peças do procedimento; -----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua do Moinho de Vento, em Coruche; -----

----- Arranjo Urbanístico junto à E.N.251 na Malhada Alta; -----

----- Pavimentação das Ruas Joaquim do Norte, do Formigo e João Compadre, em Coruche; --

----- Arranjo Urbanístico da Rua da Santíssima Trindade, em São Torcato;-----

----- Execução de Passeios na Branca - troço entre a escola nova e o cemitério;-----

----- Repavimentação de Arruamentos na Erra, Lamasosa, Couço e Coruche; -----

----- Aquisição de uma viatura de 5 lugares para a CPCJ; -----

----- Aquisição de uma viatura para Biblioteca Móvel; -----

----- Aquisição de um autocarro de 55 lugares;-----

----- Aquisição de duas viaturas “Pick Up” para os Serviços Municipais; -----

----- Aquisição de uma ambulância de socorro para os Bombeiros Municipais; -----

----- Compra de terrenos. -----

----- AMR - Atividades Mais Relevantes:-----

----- A taxa de realização das AMR foi de 72,6%, desde despesas com gasóleo, eletricidade, água, consumíveis, ações promocionais, de que resultou um montante de 4.540.040,32 €. -----

----- Algumas das ações que foram desenvolvidas e que efetivamente tiveram maior peso ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

nível das AMR:-----

----- Feira Internacional da Cortiça;-----

----- Sabores do Toiro Bravo;-----

----- Passeio dos Reformados - Programa Turismo Sénior;-----

----- Atribuição de Bolsas de Estudo;-----

----- Apoio ao Associativismo Local.-----

----- Resumo da Execução Orçamental:-----

----- Saldo de gerência anterior (2015) foi de 11.071.506,01 €.-----

----- Receita cobrada na gerência (2016) foi de 17.727.687,73 €.-----

----- Significa que ficámos com uma receita para o ano de 2017 (no final de abril) de 28.799.193,74 €.-----

----- A despesa global efetuada na gerência foi de 15.538.036,30 €.-----

----- Significa que o saldo de gerência seguinte (ano de 2016 incorporado no ano de 2017) é de 13.261.157,44 €.-----

----- Orçamento da Receita:-----

----- A taxa de realização do Orçamento da Receita foi de 101,7%.-----

----- Quer dizer que tivemos mais receita do que aquela que prevíamos inicialmente, ou seja, tínhamos uma previsão de receita de capital de 1.672.646,00 € e tivemos uma execução da receita de capital de 2.164.321,47 €, significa que conseguimos incorporar na receita de capital, fundos comunitários, o que fez crescer a nossa receita de capital, cuja execução foi de 129,4%. --

----- Receita Corrente:-----

----- A receita arrecada foi de 15.491.190,36 €, representando uma taxa de execução de 99,5%.-----

----- Demonstra uma boa previsão e orçamentação, isto é, que aquilo que calculámos e identificámos que íamos ter enquanto receita corrente foi efetivamente isso que nós recebemos e tivemos um desvio de 5% ao nível das nossas receitas correntes.-----

----- A receita corrente resulta dos Impostos Diretos (IMT, IMI, IMV e Derrama), das Taxas, Multas e Penalidades, das Transferências Correntes (do Orçamento do Estado) e da Venda de Bens e Serviços.-----

----- As transferências do Orçamento do Estado representam 90% da receita corrente e 10% da receita de capital.-----

----- A receita corrente aumentou 1,36%, face ao ano de 2015, tendo-se verificado o seguinte:-----

----- Aumento do FEF/FSM e da participação variável no IRS em 1,16%, isto é, os tais 5% que se pode cobrar aos cidadãos e que o Município de Coruche cobra 3%, o que significa 105.358 €.-----

----- Diminuição da receita global dos Impostos Diretos (IMT, IMI, IMV e Derrama), em 0,76%, isto é, 20.773 €;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- Diminuição das receitas com Multas, Taxas e Outras Penalidades em 27,5%, a que corresponde 44.333 €; -----

----- Aumento da receita de Venda de Bens e Serviços em 18,5%, um valor de 335.622 €; -----

----- Diminuição dos Rendimentos de Propriedade (relativamente aos juros) em 73,3%, a que corresponde 59.295 €; -----

----- Aumento das participações comunitárias em 24,7%, no valor de 12.806 €; -----

----- Diminuição da participação em despesas com Educação em 6,3%, no valor de 57.376 €. Significa que estamos a ter menos participação do Estado, designadamente no que respeita às Assistentes Operacionais que derivam do protocolo celebrado com o Ministério da Educação, o que penaliza o Município de Coruche. -----

----- Receita de Capital: -----

----- A receita arrecada foi de 2.164.321,47 €, representando uma taxa de execução de 129,4%. -----

----- Esta receita é referente à participação comunitária de projetos municipais e ao FEF - Fundo de Equilíbrio Financeiro. -----

----- Receita Corrente e Receita de Capital: -----

----- Evolução da Distribuição da Receita - Podemos perceber o diferencial dos 90% e dos 10%. A receita corrente teve um volume de 15,5 milhões de euros e a receita de capital teve um volume de 2,2 milhões de euros. Significa que temos de gerar um superavit da nossa receita corrente para podermos investir depois em capital. -----

----- Gastámos muito menos do que podíamos gastar em despesas correntes, ou seja, gastámos 11 milhões de euros e podíamos gastar até 14 milhões de euros. Esse superavit gerado nas nossas despesas correntes foi para investimento, foi para receita de capital. -----

----- Estrutura da Receita do Município - Tem a ver com o global da receita corrente e da receita de capital. As verbas provenientes de (FGM+FCM+FBM / FEF+FSM+IRS) continuam a ter um peso muito grande, de 57,3%, daquilo que é a receita total do município. -----

----- Orçamento da Despesa: -----

----- A taxa de realização do Orçamento da Despesa foi de 54,9 %, com um montante de despesa realizada de 15.538.036,30 €. Significa que ao nível das despesas correntes tínhamos uma dotação de 14.088.523,00 € e uma execução de 11.269.677,58 € e nas despesas de capital uma dotação de 14.222.601,01 € e uma execução de 4.268.358,72 €. -----

----- Significa que a nossa menor taxa de execução ao nível da despesa de capital reflete muito daquilo que foi uma menor taxa de execução do PPI, porque a disponibilidade de investimento é de 14 milhões de euros e nós executámos 4 milhões de euros, daí a taxa de execução das GOP ser, de facto, mais reduzida. -----

----- Despesa Corrente: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- A despesa efetuada foi de 11.269.677,58 €, representando uma taxa de execução de 80%.
----- Esta despesa aumentou 70.894,58 €, ou seja, mais 0,63%, face ao ano de 2015. -----
----- Despesa de Capital: -----
----- A despesa de capital efetuada foi de 4.268.358,72 €, representando uma taxa de execução de 30%. -----
----- É referente à “Aquisição de Bens de Capital”, no valor de 3.559.496,57 €, representando 83,4% das despesas pagas. -----
----- Despesa Corrente e Despesa de Capital: -----
----- Evolução da Distribuição da Despesa - A nossa despesa corrente foi de 11,3 milhões de euros e a despesa de capital foi de 4,3 milhões de euros. -----
----- Nos anos em que houve fundos comunitários foi quando houve o crescimento no investimento. Neste momento, não temos fundos do QREN, nem fundos do 20/20, os quais foram disponibilizados o ano passado a meio do ano para o PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, em que o Município de Coruche tem um montante na ordem de 5 milhões de euros até 2020. Foram fundos atribuídos no âmbito do PAC, no qual nós pomos cerca de 2 milhões de euros. Dizem respeito a 2014/2020, mas, só em 2015, é que foram abertos os avisos para os municípios se poderem candidatar. -----
----- Em 2016 não tivemos nenhuma obra com financiamento comunitário, significa que todas as obras foram executadas à custa da tesouraria do Município, daí a taxa de execução ser efetivamente menor. -----
----- Despesas Correntes e Despesas de Capital: -----
----- Estrutura de Despesa do Município - A maior representatividade é ao nível da despesa com pessoal, tem um peso muito grande, de 36,2%. -----
----- Dívidas com Empréstimos Bancários: -----
----- Em 1 de janeiro de 2016 a dívida era de 2.954.652,54 € e em 31 de dezembro de 2016 de 2.409.928,33 €, o que significa que diminuímos a nossa dívida em 544.724,21 €. -----
----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----
----- A Deputada Municipal Ana David referiu: A execução do PPI foi na ordem de 3,7 milhões de euros e que se deve à prática da negociação do quadro comunitário de apoio. -----
----- Relativamente às transferências de capital, só cerca de 1 milhão de euros é que foi referente à comparticipação comunitária de projetos municipais. -----
----- Na receita corrente houve a diminuição global dos impostos diretos. Não os vou repetir, porque o Senhor Presidente já focou esse ponto. -----
----- Para terminar, queria voltar a relembrar que a taxa de execução das despesas correntes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

continua a ser superior à taxa de execução das despesas de capital e que estas dependem muito de fatores como a abertura de procedimentos, de contratações e da execução dos quadros comunitários de apoio. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias referiu: Na sequência das informações que tenho tido sobre as opções da Câmara Municipal, continuo a congratular-me com o facto de ter uma boa disponibilidade financeira. No entanto, continuo a lamentar profundamente que essa disponibilidade financeira não seja posta ao serviço da população. -----

----- Lamento que o PPI continue com uma taxa de execução baixa. -----

----- Tenho-me debatido, e continuarei a chamar a atenção do executivo, para a importância da fixação da população jovem e para a importância da atração de população para Coruche. -----

----- Coruche beneficia de uma localização que considero bastante privilegiada para a atração de população, pois temos umas condições de enquadramento naturais fantásticas. Não consigo perceber que Coruche, no âmbito do distrito de Santarém, continue a ser o concelho onde menos pessoas se conseguem fixar e que não registre um aumento de população. -----

----- É importante, de uma vez por todas, e a Câmara Municipal de Coruche tem disponibilidade para isso, que entre as populações haja um aumento da qualidade dos serviços, sendo de apostar na educação, na cultura, no desporto e na habitação para os jovens. -----

----- Com o devido respeito, é importante uma Câmara Municipal ter uma saúde financeira estável e equilibrada, agora esta situação não é uma saúde financeira estável e equilibrada. Sinto que há uma obsessão, com o devido respeito, em estarmos mais preocupados em “engordar o porquinho” e não em aplicar os recursos financeiros ao serviço da população. -----

----- Como empresário, e como pessoa singular, choca-me bastante que os impostos que eu tenho de pagar não sejam postos ao serviço da população e que continuem a ser colocados em instituições de crédito e daí sem qualquer retorno para a população. -----

----- Acho que os impostos e as taxas municipais devem, efetivamente, ser colocados à disposição da população -----

----- O concelho de Coruche tem de se tornar atraente. De facto, não é atraente e a Câmara tem condições para isso, felizmente, não só financeiras, mas beneficiando também de um enquadramento paisagístico, natural e de proximidade. -----

----- Com um saldo da gerência na ordem dos 13 milhões de euros, gostava que, de uma vez por todas, houvesse uma viragem nas opções, e não quero dizer com isto que a Câmara Municipal ponha em causa a sua saúde financeira. -----

----- Acho que, de uma vez por todas, nós todos que aqui estamos e que defendemos Coruche, temos de ter a preocupação de arranjar mecanismos que possam atrair população e, simultaneamente, conseguimos estancar o êxodo, especialmente, de jovens. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- De facto, é importante o investimento e, também, a Câmara tem estado a apostar na criação de emprego, mas isso não chega. É importante termos qualidade de vida em Coruche. ----

----- Agora não é o caso, mas, durante algum tempo, andou-se aqui numa guerra de rácios e rankings. -----

----- Acho que Coruche tem todas as condições para ser das melhores zonas do país para se viver e, de facto, não o é. Gosto muito de viver em Coruche, fiquei cá por opção. Há ainda muitas lacunas em Coruche. É um facto que se tem feito muita coisa importante e também melhorado alguns investimentos, não podemos ignorar aquilo que foi feito, mas acho que se poderá ainda investir muito mais. -----

----- Fico feliz por saber que a Câmara Municipal de Coruche tem uma disponibilidade financeira tão interessante, tão desafogada, agora vamos fazer serviços para a população. -----

----- A Deputada Municipal Berta Santos referiu: Tomando em consideração que as GOP são o reflexo das opções tomadas pelo Partido Socialista para o desenvolvimento do nosso concelho, assumindo todas as dificuldades impostas pelo anterior governo, com reflexo direto nestes resultados, ainda assim conseguir uma realização do Orçamento de 54,9%, gerindo um montante de mais de 15 milhões de euros, é sem dúvida um resultado positivo.-----

----- Resultado que poderia ser muito mais elevado se o anterior governo tivesse colocado os fundos ao serviço das entidades públicas logo em 2014.-----

----- O PPI destaca bem a visão ampla e inovadora da gestão do Partido Socialista, não se cingindo a apostar ou a desenvolver uma área, mas diversificando o investimento e apoiando todas as áreas na sua quota medida de necessidade. -----

----- As AMR continuam a apostar no desenvolvimento do nosso turismo, dando a conhecer Coruche e atraindo visitantes. -----

----- Presta-se apoio ao associativismo e na área social, criando-se parcerias e atribuindo-se auxílios económicos. -----

----- Investe-se, apoiando e promovendo todas as áreas da educação ao lazer, de forma criteriosa e responsável.-----

----- Falamos de investimento sem qualquer comparticipação de fundos comunitários, resultado do saber gerir e investir que o Partido Socialista tem feito bandeira em Coruche (por muito que se diga o contrário e por muito que outros queiram que não seja assim). -----

----- Só com uma boa gestão financeira, sabendo gerir ao “tostão” a tesouraria, é possível hoje estarmos aqui a analisar estes valores positivos. Queríamos mais, com toda a certeza, todos queremos sempre mais, mas sem dúvida que será no querer mais que o Partido Socialista seguirá o seu caminho.-----

----- O programa aprovado é contínuo, desde a continuação ao investimento na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017**

infraestruturação e na requalificação urbana, passando pelo investimento em ação social, educação, cultura, turismo, ambiente, eficiência energética, desporto e tendo cada vez mais um maior enfoque no investimento e no desenvolvimento económico, como é exemplo o Parque Empresarial, sendo desde já uma opção de escolha para investimento estrangeiro, o que trará com certeza um retorno de criação de postos de trabalho e, conseqüentemente, maior e melhor qualidade de vida aos nossos munícipes. -----

----- Muito mais há a fazer, mas muito menos teria sido feito sem as opções estratégicas bem definidas e cautelosas do Partido Socialista no Município de Coruche. -----

----- **A partir deste momento, a Vereadora Maria de Fátima Raimundo Galhardo passou a participar nos trabalhos.**-----

----- O Deputado Municipal Valter Jerónimo referiu: Em primeiro lugar, dizer que os documentos que nos foram enviados são documentos, uma vez mais, muito claros, bem preparados, com informação simples e de fácil leitura, o que ajuda bastante a sua análise. -----

----- Conseguimos fazer uma cobrança ao nível daquilo que tem sido prática nos anos anteriores e todas aquelas alterações que nos debatemos sobre o decréscimo de algumas taxas em pouco influenciou a receita global. É fácil, dado que cerca de 85% da nossa receita é possível de alcançar porque são transferências da Administração Central que não cabe grande parte a uma exigência do executivo. -----

----- O problema continua a ser na despesa de investimento.-----

----- Parte da despesa corrente está relacionada com o pessoal, que apesar de tudo está alinhado com o ano de 2015, mas essa mesma despesa é inferior aos últimos três anos, em 2012, 2013 e 2014. A despesa com pessoal foi sempre superior à despesa ocorrida em 2016. Também aqui estamos a fazer um trabalho que considero alinhado com aquilo que nos é pedido. -----

----- Ao nível da despesa de investimento, sabemos que houve um atraso, como já aconteceu em 2015, do quadro comunitário. Olhando para o nosso PPI, 90% das ações não são abrangidas pelo quadro comunitário. Portanto, essas ações podiam ter sido executadas. É aqui que precisamos de melhorar porque temos recursos financeiros, recursos humanos qualificados e capazes de executar e de fazer executar.-----

----- Não se compreende porque é que nas despesas de investimento, que não são abrangidas pelo quadro comunitário, essa mesma despesa não foi efetuada ano após ano. Também aqui temos de melhorar e não percebo porque é que nós não podemos evoluir nesse caminho, porque como o Senhor Presidente da Câmara demonstrou, houve uma receita de 17 milhões de euros e uma despesa de 15 milhões de euros. Portanto, podíamos ainda investir mais 2 milhões de euros, no mínimo, para não crescer já no saldo da gerência investimento que nada tem a ver com o quadro comunitário e que em nada ia alterar os rácios. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

-----São importantes os rácios, eu não digo que não, e são importantes os rankings, mas também é importante que aquilo que estamos a cobrar às pessoas o possamos colocar à sua disposição. É para isso que nós cá estamos todos a trabalhar e que necessitamos de muita despesa em termos de melhoria de infraestruturas e até mesmo de equipamento do próprio município para que os funcionários possam desempenhar as suas tarefas em melhores condições. De facto, essa despesa não está a ser efetuada ao ritmo que pretendíamos e ao ritmo do Orçamento, daí que também uma parte da despesa é baixa. -----

-----Não podemos aceitar, como foi aqui mencionado por alguns Deputados, que são ações do quadro comunitário, porque não são. Basta olhar para as ações e irão verificar que a sua maioria não são abrangidas pelo quadro comunitário e que essas também não foram executadas.-----

-----Foi aqui referido que Coruche tem um enorme potencial, mas que não está a ser atrativa para as pessoas. Temos de pensar o porquê. Temos dinheiro, temos “know-how” e temos pessoas capazes. Então o que é que se passa? Algo não está correto.-----

-----Temos de repensar se não é esse saldo da gerência que deveríamos colocar à disposição dos munícipes para que possamos ter um maior desenvolvimento, para que possamos ter melhores condições de saúde, de educação, de apoio às famílias mais carenciadas. Além daquilo que já estamos a apoiar podemos ir muito mais longe, para que possamos passar a atrair mais pessoas e mais pessoas que irão trazer mais receitas e irão trazer mais desenvolvimento e tudo isto será positivo para todos nós. -----

-----O Presidente da Câmara referiu: Acho que nós vemos as mesmas coisas e até fazemos a mesma avaliação sobre o concelho, eventualmente pensamos ligeiramente diferente em alguns aspetos. -----

-----De forma global conseguimos perceber que o nosso concelho, face à sua localização, à sua disponibilidade, à sua proximidade, etc., tem excelentes condições em termos de oportunidade para que todos possamos ter sucesso, logo as nossas populações. -----

-----Quando se fala de sucesso, fala-se de qualidade de vida, fala-se da atividade empresarial, fala-se da criação de emprego e aí estaremos todos de acordo. Poderemos não estar tão de acordo é relativamente àquilo que tem sido o trajeto de amealhar, como dizia o Deputado Gonçalo Dias, de estar o nosso porquinho a engordar. -----

-----A Câmara, ou qualquer entidade pública, não deve amealhar, não é essa a sua função. Uma entidade pública é para estar ao serviço das suas populações, obviamente fazendo o investimento necessário para que as populações possam usufruir do mesmo. -----

-----Agora não entendo é que nós possamos ser despesistas e ser menos cautelosos e zelosos naquilo que são as nossas despesas supérfluas. Isso não o somos com toda a certeza. Somos muito zelosos nas nossas despesas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- Há pouco, falava-se que 90% do PPI é composto por ações que não têm fundos comunitários. Não serão 90%, mas 30% ou 40%. Ainda assim conseguirão imaginar uma Câmara que tem capacidade para desenvolver cinco, seis ou dez procedimentos de concursos, sejam eles pequenos ou grandes para a aquisição disto ou o fornecimento daquilo. Desenvolvemos dezenas por ano. Não temos capacidade para mais. O nosso Gabinete de Projetos tem sido o exemplo de prontidão e de resposta na elaboração de projetos. Temos vários projetos para ir à Câmara para lançarmos as empreitadas, mas estamos à espera da incorporação do saldo da gerência. -----

----- A nossa capacidade técnica de resposta está esgotada, daí termos de recorrer a projetistas exteriores, sendo uns dez projetistas que estão a fazer projetos para a Câmara. Alguns dos processos vêm hoje à Assembleia porque constituem encargos plurianuais. Fazer mais, a gente não consegue. -----

----- Experimentem um dia, aqueles que tenham a oportunidade de serem líderes autárquicos, de fazer um procedimento deste tipo. Fazem o projeto e só fazem a obra dois anos depois. Garanto-lhes que não conseguem fazer antes a obra e isto é se tudo correr bem. Nem que trabalhássemos 24 horas sobre 24 horas, com a qualificação dos nossos técnicos, que são os melhores no âmbito da contratação pública, não conseguimos ter capacidade de resposta. -----

----- Lançámos agora o concurso para a empreitada de Requalificação do Centro Histórico, entre a Igreja Matriz e a Igreja de Santo Antonino, na ordem de 1.700.000 €. Se em 2016 tivéssemos feito uma obra com este valor, a execução do PPI em vez de ser 27%, possivelmente era 72%, porque é uma obra com uma dimensão financeira muito maior e as obras que nós fizemos tiveram uma dimensão na ordem dos 150.000 € e 200.000 €. -----

----- Também a Ponte de Santa Justa na ordem dos 900 mil euros, o Parque Empresarial do Sorraia que são 2 milhões euros ou o Edifício dos Paços do Concelho que são mais 2,5 milhões de euros. -----

----- Então nós não temos de ter encaixe para isto? Então quando os fundos vierem o que é que eu faço se eu não tiver esse encaixe face a esse investimento? -----

----- Sabem o que os meus colegas fazem? São aventureiros. Não têm capital, estão no PAEL e têm de negociar com a banca se quiserem fazer obras. -----

----- Nós temos essa capacidade financeira porque executamos pior que os outros todos os fundos comunitários? Então se numa obra de 1.700.000 € a Câmara só meter 15%, o resto é fundo comunitário, obviamente que o superavit do fundo comunitário vai engrossar o Orçamento. Vou rejeitar isso? Claro que não vou rejeitar. -----

----- Quem for o Presidente da Câmara no próximo ano vai ter um grande volume de obras em execução, mas para isso a Câmara terá de ter capacidade financeira. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- Não é como no privado, porque eu no privado quero comprar um terreno, um prédio ou um carro e compro. Na Câmara temos de fazer uma consulta pública e comprar pelo valor mais baixo. Na função pública as coisas não são tão lineares.-----

----- Gostava de estar aqui hoje a dizer que tinha uma execução de 50% ou de 70%. É claro que era o homem mais feliz e que transmitia essa felicidade.-----

----- Todos nós queremos a mesma coisa, que é qualidade de vida para as pessoas da nossa terra, ao nível da educação, da segurança, da saúde, de acessibilidades e de bem-estar. É para isso que nós trabalhamos.-----

----- Em relação a mais ajuda social, então não temos o Programa “Casas com Gente” em que pagamos até 150 € por mês a renda de habitações, para as pessoas que queiram viver nas zonas das ARU - Centro Histórico de Coruche, Bairro Novo, Couço, Erra. Também o Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos em que damos uma ajuda financeira para medicamentos, fisioterapia ou transportes escolares. Se vamos criar uma caridadezinha, então são mais aqueles com dependência da Câmara do que os outros e, então, vamos voltar à outra forma, de os contribuintes começarem a ser menos.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Foi aqui dito que queremos o melhor para o nosso concelho. De facto, justifica uma frase que eu disse na minha intervenção no 25 de Abril, que acho que o Poder Local, mais do que outro organismo da função pública, precisa de um simplex, porque se aparecer um simplex resolve-se de outra forma.-----

----- De seguida, colocou à votação o Ponto Um.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor do PS e nove abstenções (sete da CDU e duas do PSD), nos termos dos n.ºs 1 e 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2016 (documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão).-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO DOIS - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2016:-** Foi presente o ofício n.º 2152, de 19 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 19 de abril de 2017, tal como consta no Relatório de Gestão de 2016, na página 50: -

----- “Que o resultado líquido do exercício de 2016, no total de 3.365.696,44 €, seja aplicado da seguinte forma: -----

----- Reservas legais: 168.284,82 €.-----

----- Manutenção em resultados transitados: 3.197.411,62 €.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O resultado líquido do exercício foi de 3.365.696,44 €, sendo que a proposta de aplicação, respeitando a lei, é da seguinte forma: -----

----- Reservas legais: 168.284,82 €. -----

----- Manutenção em resultados transitados: 3.197.411,62 €. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor (dezasseis do PS e sete da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do disposto no ponto 2.7.3.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, aprovar a aplicação do resultado líquido do exercício de 2016, no total de 3.365.696,44 €: -----

----- Reservas legais: 168.284,82 €. -----

----- Manutenção em resultados transitados: 3.197.411,62 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e vinte e três minutos. -

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e quarenta minutos. -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Armando Rodrigues deixou de participar nos trabalhos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e quatro membros.** -----

----- **PONTO TRÊS - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DE 2017 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR:-** Foi presente o ofício n.º 2153, de 19 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2017 por incorporação do saldo da gerência anterior, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 19 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este documento tem apenas as rubricas e as ações que foram modificadas, ou seja, as ações que não sofreram modificação no PPI estão vertidas no plano anterior. -----

----- Aquilo que nós fizemos foi incorporar o reforço no PPI ao nível das ações que entendemos que vamos realizar. -----

----- Quanto àquelas que, por questões processuais ou temporais, não conseguiremos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

concretizar não colocámos a verba global. -----

----- Por exemplo, relativamente à Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício, o processo vai à Câmara na próxima semana, estamos a falar de uma obra pública, cujo concurso irá decorrer durante seis meses. Esta obra ascende a 800 mil euros, a qual terá no ano de 2017 uma execução de apenas dois meses, pelo que terá uma execução financeira só de 100 mil euros. É para percebermos que não vale a pena estarmos a colocar os 800 mil euros, porque o restante será realizado, depois, no ano de 2018. -----

----- Quem diz esta obra, diz outras obras que estão contempladas no PPI e que se irão iniciar este ano, mas que não têm a verba total do seu encargo porque em termos da sua execução não terão execução material e financeira total no ano de 2017. -----

----- Passo a citar algumas das ações que foram contempladas nesta modificação: -----

----- Aquisição de carrinha ligeira de passageiros de 9 lugares; -----

----- Aquisição de carrinha de mercadorias pesada (para substituição do veículo de recolha de monos); -----

----- Aquisição de veículo de transporte urbano (em segunda mão, para os eventos e circunstâncias que o justifiquem); -----

----- Aquisição de veículo de comando; -----

----- Coruche - Requalificação da Rua dos Bombeiros Municipais - 1.ª fase; -----

----- Azervadinha - Criação de Loteamento Habitacional; -----

----- Santana do Mato - Criação de Loteamento Habitacional; -----

----- Erra - Criação de Novo Loteamento Municipal; -----

----- Empreitada de Execução do Relvado Sintético em Azervadinha; -----

----- Repavimentação da Rua Principal na Branca - E.N. 251 - Zona Comercial; -----

----- Repavimentações diversas: Lamarosa (Rua 5 de Outubro); Santa Justa (Rua do Cemitério); Erra (Rua do Comércio e Rua do Cemitério); Coruche (Rua de Salvaterra de Magos); Escusa; -----

----- Malhada Alta - Rua Nova, Rua da Escola e outras; -----

----- Fajarda - Repavimentação Rua Rita Q. Roquete, Rua da Glória e Rua de Santo António; -

----- Azervadinha - Rua 25 de Abril (pavimentação e infraestruturas); -----

----- Rua da Sociedade Recreativa do Bairro da Areia (requalificação com drenagem); -----

----- Lamarosa - Rua do Ameixial (pavimentação e infraestruturas - projeto); -----

----- Foros do Paul - Rua António Pardal (pavimentação e infraestruturas); -----

----- Azervadinha - Rua das Amoreiras (pavimentação e infraestruturas); -----

----- Fajarda - Ligação da Rua do Vale à Rua Nova (pavimentação e infraestruturas); -----

----- Foros de Coruche - Rua Dr. Avelar (pavimentação e infraestruturas); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- Foros de Valverde - Rua dos Coelhoos (pavimentação e requalificação); -----

----- Incubadora de Empresas: Pólo 1 e Pólo 2; -----

----- Ao nível das AMR - Ações Mais Relevantes, não fizemos grandes alterações porque no nosso Orçamento deixámos a dotação suficiente. -----

----- Se o encargo com a eletricidade custar, por exemplo, um milhão de euros por ano porque é que hei-de colocar meio milhão de euros? Quem diz isto, diz também em relação aos Sabores do Toiro Bravo.-----

----- Ao nível do Orçamento, aquilo que está contemplado nesta Revisão é aquilo que deriva das ações que em termos de PPI e AMR vão ao Orçamento, onde nós temos a tal incorporação dos 13.261.157,44 €, mas que fizemos uma diminuição de 2.814.199,00 €, que tem a ver com o facto de termos disponibilidade orçamental nos primeiros quatro meses do ano de 2017, ou seja, verdadeiramente o valor que incorporamos foi 10.446.958,44 €, porque o restante já estava incorporado.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Valter Jerónimo referiu: Depois de ter ouvido o que o Senhor Presidente da Câmara disse, constato que a grande dificuldade é executar muitas ações. -----

----- A questão que se coloca, de tudo aquilo que foi referido pelo Senhor Presidente, é quais são as ações que nós podemos acreditar que vamos conseguir fazer nestes oito meses. -----

----- Uma segunda questão que coloco, é se neste valor que foi colocado para aquisição de terrenos já estão definidos que terrenos serão adquiridos. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Obviamente que nós somos ambiciosos no sentido de contemplarmos as ações que temos previstas em termos das GOP, daí o maior número daquelas que entendemos que podem ser executadas e às vezes, também, aquelas que podem até não ter cabimento por outras circunstâncias, podem numa alteração orçamental vir a ter cabimento e serem executadas primeiro.-----

----- Em bom rigor, ninguém consegue executar o Orçamento, ou seja, não há capacidade humana para desencadear o volume de projetos e o volume de procedimentos contratuais. Honestamente, ninguém o consegue fazer.-----

----- É claro que nos iremos esforçar para que a maior parte das ações que estão com capital definido sejam efetuadas naquilo que tem a ver com a sua execução material e física e as outras ao nível imaterial porque se trata da execução dos projetos dessas ações para depois as podermos vir a fazer. -----

----- A bem da verdade, tenho a plena consciência que se dissesse aqui que iríamos executar isto tudo estava a vender um sonho no qual eu também não acredito. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

-----No fundo, é um plano de intenções que contempla todas as ações possíveis de serem executadas. Em algumas delas temos condições de as executar e há outras que por contingências às quais somos alheios não temos verdadeiramente condições de as executar, mas é um facto que elas estão contempladas para serem executadas.-----

----- A Câmara tem intenção de adquirir alguns terrenos. Na Erra não tem nenhum terreno para instalar o loteamento municipal. Em Santana do Mato não tem a totalidade do terreno para o loteamento habitacional, pretende-se adquirir uma faixa de terreno que já está negociada. Quem diz estas situações, diz outras que, por vezes, surgem e que importa no momento ter disponibilidade financeira para adquirir esses terrenos sem ser preciso fazer alterações orçamentais.-----

----- Por outro lado, por vezes, aquando da distribuição do saldo da gerência não conseguimos alocar todo esse saldo às rubricas em termos da sua execução e o remanescente é para a aquisição de terrenos.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor do PS e oito abstenções (seis da CDU e duas do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2016 por incorporação do saldo da gerência anterior.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos pelas zero horas.-----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.-----

----- **PONTO QUATRO - AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 2160, de 19 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 19 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Assembleia Municipal deu autorização à Câmara, em sua sessão de 24 de novembro (2.ª reunião em 30 de novembro de 2016), para que em termos dos seus compromissos plurianuais possa assumir as ações que estavam no PPI. Se estamos a alterar o PPI precisamos que a Assembleia nos valide essa competência que nos deu em 2016 para que todas as ações que estão no PPI possam ser assumidas em termos de compromissos plurianuais sem terem de ir novamente à Assembleia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (dezasseis do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, manter a deliberação de 24 de novembro de 2016, aprovada na 2.ª Reunião em 30 de novembro de 2016, tomada ao abrigo do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, para os valores e projetos incluídos na I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2017 por incorporação do saldo da gerência do exercício de 2016. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DO PROJETO DE CRIAÇÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 1729, de 27 de março de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 22 de março de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta situação tem a ver com a necessidade da Câmara obter autorização da Assembleia para a assunção de compromisso plurianual para a elaboração do projeto da Incubadora de Empresas, uma vez que se vai desenvolver nos anos de 2017 e 2018. Ainda que se pague ao projetista em 2017, não se paga a totalidade, significa que vai gerar um compromisso em 2018 que é o correspondente aos 10% do valor total referente à responsabilidade do projetista no acompanhamento da obra. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (dezasseis do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017), autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Execução do Projeto de Criação de Incubadora de Empresas”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- 2017 – 10.193,62 €. -----

----- 2018 – 1.798,88 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SEIS - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REPARAÇÃO DA ESCOLA DE ENSINO BÁSICO DA SALGUEIRINHA - 1.ª FASE - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 2047, de 13 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: A circunstância é idêntica à que descrevi anteriormente.

----- Esta escola está atribuída à Associação Juventude Estrela da Salgueirinha, mas, após o falecimento de um dos sócios, há cerca de dois anos, não tem tido qualquer atividade.-----

----- O objetivo é recuperar o edifício, porque se houver quem queira reiniciar a atividade possa fazê-lo. Esta 1.ª fase diz respeito à substituição da cobertura, reparação de paredes e caixilharia. Vai gerar compromisso plurianual em relação ao projetista, ou seja, 10% para acompanhamento da obra.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (dezasseis do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017), autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Execução de Projeto de Reparação da Escola de Ensino Básico da Salgueirinha - 1.ª Fase”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina:-----

----- 2017 – 1.517,00 €. -----

----- 2018 – 2.275,50 €. -----

----- 2019 – 758,50 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SETE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DAS PISCINAS, ESTÁDIO E PAVILHÃO MUNICIPAIS - AUTORIZAÇÃO PARA**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017**

ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:- Foi presente o ofício n.º 2044, de 13 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com um contrato que é válido por 12 meses, de junho a dezembro de 2017 e de janeiro a junho de 2018. Portanto, gera compromisso plurianual, logo precisamos de autorização da Assembleia para que possamos desenvolver este procedimento para a prestação de serviços por parte de uma empresa exterior. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (dezasseis do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017), autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Limpeza e Higienização das Piscinas, Estádio e Pavilhão Municipais”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----

----- 2017 – 37.933,14 €. -----

----- 2018 – 53.578,86 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

PONTO OITO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EXTINTORES E CARRETÉIS E AQUISIÇÃO DE EXTINTORES - AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO 01 CELEBRADO NA SEQUÊNCIA DO CONCURSO PÚBLICO N.º 03/2016/CCE - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:- Foi

presente o ofício n.º 2046, de 13 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Importa que a Assembleia dê autorização à Câmara porque esta ação gera compromisso plurianual. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- Estamos a falar de um valor de 7.066,50 €, mais IVA. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (dezasseis do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017), autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Manutenção de Extintores e Carretéis e Aquisição de Extintores - ajuste direto no âmbito do Acordo Quadro 01 celebrado na sequência do Concurso Público n.º 03/2016/CCE”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina:

----- 2017 – 2.897,27 €. -----

----- 2018 – 2.897,27 €. -----

----- 2019 – 2.897,27 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS - AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO 02 CELEBRADO NA SEQUÊNCIA DO CONCURSO PÚBLICO N.º 04/2016/CCE - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 2045, de 13 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O que se pretende é a contratação de uma empresa para avaliar a eficiência energética, ou seja, consoante o consumo das lâmpadas e dos equipamentos e ainda propor medidas corretivas que podem passar pela substituição de caixilharia, da cobertura, de pavimentos, da iluminação, etc. -----

----- Este encargo ascende a 25.950,10 €, mais IVA. -----

----- Há necessidade de pedir autorização à Assembleia para este compromisso plurianual. ----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (dezasseis do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017), autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Certificação Energética dos Edifícios - ajuste direto no âmbito do Acordo Quadro 02 celebrado na sequência do Concurso Público n.º 04/2016/CCE”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----

----- 2017 – 7.979,66 €. -----

----- 2018 – 10.639,54 €. -----

----- 2019 – 10.639,54 €. -----

----- 2020 – 2.659,89 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZ - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA DO ESPAÇO ENVOLVENTE AO BAIRRO DA LIBERDADE NO COUÇO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 2155, de 19 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 19 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este encargo tem o valor de 16.000 €, mais IVA, sendo que 10% desse encargo tem de ser pago com o acompanhamento da obra e como tal temos de pedir autorização à Assembleia. -----

----- Estamos a falar, mais propriamente, de toda aquela área verde envolvente à Junta de Freguesia do Couço e ao Bairro da Liberdade. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (dezasseis do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017), autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Projeto de Reabilitação Paisagística do Espaço Envolvente ao Bairro da Liberdade no Couço”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017**

----- 2017 – 16.728,00 €.-----

----- 2018 – 2.952,00 €.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO ONZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REABILITAÇÃO DO EDIFICADO DO BAIRRO DA LIBERDADE NO COUÇO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 2156, de 19 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 19 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Onze por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Falamos, agora, do edificado do Bairro da Liberdade, nomeadamente a sua requalificação ao nível de caixilharia, água, esgotos, iluminação, pavimentos, etc., ou seja, um novo figurino em termos de apresentação.-----

----- Obviamente que será um assumir de compromissos por parte dos rendeiros para que se possa fazer a sua reparação e manutenção de uma forma mais assertiva.-----

----- É mais um recurso a um projetista externo e que vai gerar compromisso plurianual.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Onze.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (dezasseis do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017), autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Execução de Projeto de Reabilitação do Edificado do Bairro da Liberdade no Couço, com a previsível repartição de encargos que se discrimina:-----

----- 2017 – 23.903,27 €.-----

----- 2018 – 4.218,22 €.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO DOZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA DO ESPAÇO ENVOLVENTE AO BAIRRO 23 DE JUNHO NO COUÇO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 2157, de 19 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 19 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Doze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estamos a falar de todo o enquadramento paisagístico e de melhores acessibilidades ao nível do Bairro 23 de Junho. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Doze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (dezasseis do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017), autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Execução de Projeto de Reabilitação Paisagística do Espaço Envolvente ao Bairro 23 de Junho no Couço”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----

----- 2017 – 10.455,00 €. -----

----- 2018 – 1.875,00 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TREZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REABILITAÇÃO DO EDIFICADO DO BAIRRO 23 DE JUNHO NO COUÇO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 2158, de 19 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 19 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Treze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A situação é idêntica à anterior. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Treze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (dezasseis do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017), autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Execução de Projeto de Reabilitação do Edifício do Bairro 23 de Junho no Couço”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: ----

----- 2017 – 8.364,00 €. -----

----- 2018 – 1.476,00 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CATORZE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES: PARQUE DO SORRAIA, AVENIDA LUÍS DE CAMÕES E AVENIDA DO SORRAIA - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º

2159, de 19 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 19 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Catorze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este projeto tem um encargo de 36.936.00 €, mais IVA e com um prazo de execução de 24 meses, logo tem compromisso plurianual, daí a necessidade de autorização da Assembleia Municipal. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Catorze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (dezasseis do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017), autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Manutenção de Zonas Verdes: Parque do Sorraia, Avenida Luís de Camões e Avenida do Sorraia”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----

----- 2017 – 9.464,85 €. -----

----- 2018 – 22.715,64 €. -----

----- 2019 – 13.250,79 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUINZE - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 2154, de 19 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Mapa de Pessoal de 2017, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

ordinária de 19 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quinze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se da criação de alguns lugares no Mapa de Pessoal. -----

----- Em relação a alguns postos de trabalhos, tendo em conta as aposentações, não sabemos quando o funcionário se vai aposentar para que se possa contratar alguém. Pode demorar um ou dois anos, como pode demorar seis meses. -----

----- Felizmente que este governo deu a abertura para que possamos contratar mais trabalhadores, desde que o nosso Orçamento o permita. -----

----- O nosso Mapa de Pessoal tem de ter suporte financeiro em termos dos recursos humanos, ainda que não tenhamos as pessoas, isto é, ter o cabimento necessário para fazer face às despesas com o pessoal. -----

----- É necessário fazer as seguintes alterações: -----

----- Divisão Administrativa e de Desenvolvimento Social - Núcleo Técnico e Administrativo - Criação de um lugar na carreira/categoria de Técnico Superior - Para um Jurista; -----

----- Divisão de Património Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano - Património, Museu Municipal e Arquivo Histórico - Criação de um lugar na carreira/categoria de Assistente Técnico. Uma trabalhadora do Posto de Turismo, por razões de saúde, não está ao serviço e como vamos abrir ao público mais um espaço museológico há necessidade de termos uma pessoa a este nível; -----

----- Divisão de Obras e Equipamentos Municipais - Gabinete de Projetos - Criação de um lugar na carreira/categoria de Técnico Superior. Não falta muito tempo para o Eng.º Lamas se reformar (cerca de dois anos). O que estamos a fazer não é a abrir o procedimento, é a criar um lugar; -----

----- Serviço de Máquinas e Viação - Criação de um lugar na carreira/categoria de Assistente Operacional. Refere-se a um tratorista que é preciso contratar; -----

----- Serviço de Transportes e Viaturas - Criação de um lugar na carreira/categoria de Assistente Operacional. Para um operador para os camiões de resíduos sólidos; -----

----- Serviço de Obras e Conservação da Rede Viária - Criação de um lugar na carreira/categoria de Assistente Operacional. Para a contratação de um pedreiro; -----

----- Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia - Criação de um lugar na carreira/categoria de Assistente Operacional, a ocupar em mobilidade. Para um trabalhador que já está cá a trabalhar; -----

----- Bombeiros Municipais - Núcleo Administrativo - Criação de um lugar na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

carreira/categoria de Técnico Superior, para a área da Proteção Civil, a ocupar em mobilidade. A nossa estrutura orgânica no comando não permite a nomeação de um adjunto e o que nós fazemos é designar o chefe de serviço para que apoie o comando. Com a dimensão territorial do nosso concelho e as preocupações em termos das questões florestais e do edificado, acho que é importante que tenhamos um técnico na área da proteção civil. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Na CDU concordamos com a contratação de pessoal, isso nem sequer está em causa. -----

----- Durante muito tempo debatemo-nos com as dificuldades de contratação, inclusivamente a forma como isso se refletia no dia a dia da autarquia que, por vezes, para fazer uma pequena obra não tinha pessoal. -----

----- Estas contratações refletem bem a necessidade que havia de pessoal. -----

----- Deixar só uma pequena nota. Isto é política e nós aqui fazemos política. -----

----- Acho que todos temos de fazer grande pressão para que algumas coisas sejam alteradas, nomeadamente, no que tem a ver com os vencimentos dos trabalhadores e com o desbloqueamento das carreiras, para não entrar na questão do SIADAP que agora parece que com o desbloqueamento de carreiras quer esquecer os anos anteriores em que houve avaliações.

----- Hoje, há três carreiras na Administração Pública e os trabalhadores “são pau para toda a obra”, deixem-me passar a expressão, e não se sentem valorizadas. Também a Câmara corre seriamente um risco, em vez de ter os melhores profissionais disponíveis para trabalhar a favor das populações, acaba por ter profissionais menos bons. -----

----- Quanto à situação dos Bombeiros Municipais, não percebi se a intenção é procurar a mobilidade interna. Temos um conjunto de Bombeiros e se podermos melhorar as condições de vida de alguém que já trabalha no quartel dos Bombeiros Municipais de Coruche acho que é preferível. -----

----- Não sei se ao nível dos Bombeiros Voluntários esta situação é ou não possível.-----

----- Há pouco, o Senhor Presidente da Câmara falou de uma situação que tem a ver com as Assistentes Operacionais que estão ligadas às escolas e que o Estado está a transferir menos dinheiro para pagar os serviços. Acho que devemos ter em atenção porque está muito na berra a intenção da municipalização de um conjunto de serviços públicos, nomeadamente na Educação. -

----- Penso que a Câmara Municipal de Coruche deve refletir muito bem e, também, nós todos devemos fazer essa reflexão. Por vezes, corremos atrás de certas situações a pensar que os municípios poderão fazer melhor. De facto, podemos fazer melhor, mas temos de ter os meios para fazer melhor, sendo um desses meios a dotação financeira. No entanto, o que tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

acontecido é que se passam as competências para as autarquias e depois fecha-se-lhes a torneira e todos nós ficamos com o menino nos braços e temos dificuldade em prestar da melhor forma um serviço que deveria ser o Estado a assegurar. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Quanto ao lugar na área da Proteção Civil tem de ser alguém com vínculo à função pública. -----

----- Nos Bombeiros Municipais há uma pessoa com formação na área e se quiser pode concorrer a esse lugar, no caso de não haver opositores que possam ter mais graduação em termos académicos e de experiência profissional. -----

----- Significa que alguém que tem vínculo ao Estado pode concorrer a este lugar, isto é, pode estar na Câmara Municipal de Loulé ou noutro sítio qualquer, daí a ocupar em mobilidade. -----

----- Relativamente ao parágrafo que o Deputado Rui Aldeano sublinhou, em relação aos protocolos para as mais diversas matérias, subscrevo na íntegra. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quinze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e para os efeitos previstos no artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, aprovar a I Alteração ao Mapa de Pessoal de 2017. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZASSEIS - ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 2048, de 13 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, conforme sua deliberação de 5 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou que o Ponto Dezasseis é apenas para conhecimento da Assembleia Municipal. Contudo, pedia ao Senhor Presidente da Câmara para dar uma informação sobre esta matéria. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Município de Coruche foi um daqueles que foi contemplado no âmbito deste estudo, por parte do CEDRU, associado aos Municípios de Sintra e de Lisboa. -----

----- Este estudo não custou nada à Câmara Municipal de Coruche, pois foi financiado pela União Europeia. -----

----- Permitiu, de certa forma, caracterizar o concelho de Coruche naquilo que eram as nossas atrocidades em termos de alterações, quer sejam elas provocadas pela erosão, pelas altas temperaturas, pelas chuvas, enfim, uma série de fatores para as quais as alterações climáticas contribuem fortemente e, por outro lado, também, alertar para que em termos de planeamento, se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017**

planeie tendo por base que não se pode construir nas linhas de água ou não se pode construir em zonas que possam oferecer resistência a fatores climáticos que são cada vez mais adversos, mais agrestes e que potenciam maiores desgraças.-----

----- Estamos perante um documento interessante e que caracteriza o concelho com recurso àquilo que foram os Censos 2011.-----

----- Acho que, mais uma vez, o Município de Coruche está na linha da frente.-----

----- Os municípios que integram este estudo para as alterações climáticas ficam condicionados a concorrer a fundos comunitários na área do ambiente.-----

----- A nível da CIMLT, o Município de Coruche é o único que já tem o estudo feito. O mesmo está a servir de base à equipa externa que foi contratada pela CIMLT para a elaboração, também, de um estudo.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- A Assembleia tomou conhecimento da Estratégia Municipal de Adaptação de Alterações Climáticas de Coruche.-----

----- PONTO DEZASSETE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO, GESTÃO DA QUALIDADE E COORDENAÇÃO DE GESTÃO AMBIENTAL DA EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DA PONTE DE SANTA JUSTA, SOBRE O RIO SORRAIA - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:- Foi presente o ofício n.º 2383, de 28 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, conforme despacho do Senhor Presidente de 28 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dezassete por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Se a Assembleia Municipal não permitisse a inclusão destes dois assuntos, que eu já despachei para ir à próxima reunião de Câmara a ratificar, provavelmente tínhamos de esperar pela próxima sessão para a devida autorização da assunção de compromisso plurianual em relação à fiscalização da obra da Ponte de Santa Justa.-----

----- Perceberão a importância que é termos uma entidade externa a fiscalizar a obra da Ponte de Santa Justa.-----

----- Poderíamos iniciar esta obra sem termos o visto do Tribunal de Contas, mas não podíamos pagar ao empreiteiro, sob pena, se houvesse alguma questão que o Tribunal de Contas não aprovasse, do Presidente da Câmara ter de ir repor uns trocos (e esses trocos ainda são muitos euros).-----

----- Estamos a falar de um contrato de 10 meses, como tal, gera compromisso plurianual, daí



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

a necessidade de vir à Assembleia com esta urgência para que possamos assinar o contrato e para quando a obra se iniciar termos fiscalização para acompanhar a obra. -----

----- Não é uma obra qualquer, é uma obra de engenharia, é uma obra de arte e que deve ser acompanhada por equipas da especialidade. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano salientou: O povo do Couço é que tinha razão. A Câmara vai arranjar a Ponte de Santa Justa. Valeu a pena tanta contestação.-----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Só dizer que não estou vencido, nem convencido, relativamente à Ponte de Santa Justa e ao financiamento. -----

----- Ainda hoje estive com o Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas e voltei a falar no assunto. O que ele diz é que vamos ver na próxima revisão dos fundos comunitários, dado que o anterior governo disse à Comunidade Europeia que não precisávamos de mais estradas, nem de mais pontes. Cada vez que tiver oportunidade vou moer, moer, moer, porque estamos a falar de cerca de 1 milhão de euros que saem da tesouraria do Município de Coruche se não tivermos apoio para o efeito.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano salientou: São bem empregues. Se houvesse ali uma tragédia era pior. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dezassete.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (dezasseis do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017), autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Fiscalização, Gestão da Qualidade e Coordenação de Gestão Ambiental da Empreitada de Reabilitação da Ponte de Santa Justa, sobre o Rio Sorraia”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina:-----

----- 2017 – 24.538,50 €. -----

----- 2018 – 14.022,00 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- PONTO DEZOITO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DA ERRA - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:- Foi presente o ofício n.º 2384, de 28 de abril de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, conforme despacho do Senhor Presidente de 28 de abril de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. ----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dezoito por parte do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É intenção da Câmara requalificar o Largo da Erra, mas não me perguntem qual é a remodelação, ainda havemos de fazer uma reunião com o projetista, a população da Erra e o Senhor Presidente da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra. ---

----- Precisamos que a Assembleia nos dê autorização para este compromisso plurianual gerado com a execução do projeto, uma vez que temos os tais 10% para o acompanhamento da obra. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: A requalificação deste espaço é uma obra que, de facto, é necessária na Erra. -----

----- É pena não se poder fazer também uma remodelação da envolvente, porque aquela zona está praticamente deserta, pois a maior parte dos edifícios oferecem ruína e poucas pessoas ali habitam.-----

----- O município tem de olhar para a Vila Nova da Erra. Esperamos que o projeto tenha seguimento e que no próximo ano passe a ser uma realidade.-----

----- Fico satisfeito e feliz que uma das localidades mais antigas do concelho de Coruche esteja a receber a atenção do município.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dezoito. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017), autorizar a assunção de compromisso plurianual para a “Aquisição de Serviços de Execução de Projeto de Requalificação do Largo da Erra”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina:----

----- 2017 – 19.341,75 €. -----

----- 2018 – 3.413,25 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZANOVE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 16 de fevereiro e 13 de abril de 2017, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou o seguinte: -----

----- Situação Financeira: A nossa dívida é no valor de 2.358.203,63 €, o que é insignificante tendo em conta a capacidade financeira do município.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

-----A fim de executar o Mapa de Pessoal, manteve-se o desenvolvimento dos seguintes processos de recrutamento: três Técnicos Superiores - DASCD-19-A; um Assistente Técnico - DASCD-9; um Técnico Superior GPDE-01; um Técnico Superior - GPDE-02; um Assistente Operacional - DOE-13; um Assistente Técnico - DAG-BU; um Técnico Superior - SIGCOT-01;

-----No que respeita aos projetos CEI, temos muito menos colaboradores. Temos vindo a incorporar trabalhadores e a libertar os projetos CEI. Sou completamente contra os projetos CEI pelas expectativas que se criam nas pessoas. Ainda recorremos a alguns CEI para fazer face às necessidades, nomeadamente ao nível das escolas, porque não temos capacidade de ter trabalhadores suficientes para assegurar férias, atestados médicos, etc.; -----

-----Foi submetido à Caixa Geral de Aposentações um processo de aposentação e estão em preparação mais dois processos, sendo um com vista a aposentação por incapacidade e outro de contagem de tempo para efeitos de aposentação; -----

-----A nível do Centro de Apoio ao Conhecimento e a Integração, foram efetuados atendimentos à população desempregada e à procura do primeiro emprego e beneficiários do Rendimento Social de Inserção, num total de cento e vinte e nove munícipes;-----

----- Quanto ao Gabinete de Apoio ao Consumidor, foram aceites oito inscrições no Serviço de Ação Social; -----

----- Programa “Casas com Gente” - Áreas de Reabilitação Urbana - em análise seis candidaturas para apoio ao arrendamento. Também a reanálise das situações económicas das famílias que pretendem renovar os apoios;-----

----- Programa Municipal de Apoio em Parceria a Estratos Sociais Desfavorecidos - deferidos nove pedidos e estão em análise vinte e oito pedidos;-----

----- Programa Municipal de Apoio em Parceria à Melhoria do Conforto Habitacional - entregues sete candidaturas para a recuperação de habitações degradadas de famílias carenciadas;

----- Assinatura de contrato de arrendamento de um fogo no Bairro da Liberdade, no Couço; --

----- Auxílios económicos 2016/2017 - análise dos rendimentos dos agregados familiares de alunos do 1.º Ciclo e do Jardim de Infância;-----

----- Construção de um telheiro no quartel dos Bombeiros Municipais para guardar viaturas, cujo investimento é no valor de 68.011,67 €;-----

----- Arranjo urbanístico das zonas verdes envolventes às Piscinas Municipais, que ascende a 93.175,42 €;-----

----- Rua das Flores, em Montinhos dos Pegos - inauguração da obra (ainda não está completamente concluída); -----

----- Remodelação e Ampliação do Refeitório e Cozinha da E.B 2/3; -----

----- Rua Joaquim do Norte;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

-----Rua do Formigo, em Valverde - em fase de passeios e da primeira camada de betuminoso; ----- Núcleo Escolar da Branca - obra em curso; ----- Rua do Zebro de Cima, na Lamarosa - em fase da primeira camada de betuminoso; ----- Requalificação da E.M 515, no Biscainho - obra em curso; ----- Repavimentação das Curvas do Castelo - obra concluída; ----- Comemorações do 43.º Aniversário do 25 de Abril - inauguração da exposição “Terra de Gente, Terra de Liberdade; Cerimónia Solene do 25 de Abril e Homenagem aos Presidentes eleitos em 1976, com a Medalha de Mérito Municipal: Carlos Alberto Gomes (Presidente da Câmara Municipal de Coruche), João António Carapau (Presidente da Assembleia Municipal), Joaquim António de Oliveira, recebeu o seu filho (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche), Arménio Marques Gil (Presidente da Junta de Freguesia do Couço) e Augusto Henriques de Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da Lamarosa); ----- Biblioteca Móvel Municipal “Coruja do Saber” que vai às escolas e aos Centros de Dia do nosso concelho; ----- Sabores do Toiro Bravo, de 28 de abril a 1 de maio; ----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada pelo Presidente da Câmara. ----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Estas minhas últimas palavras servem para dizer que eu hoje saio da Assembleia Municipal com grande satisfação e felicidade. Com certeza que todos nos congratulamos com tudo aquilo que ouvimos. Enquanto Presidente da Junta de Freguesia do Couço, verifico, a seis meses do novo processo eleitoral, finalmente algum desenvolvimento a ser apontado para a freguesia do Couço, nomeadamente a Ponte de Santa Justa, sendo uma obra tão reivindicada pela população e também por todos nós aqui, sobretudo pela minha própria pessoa, que me ouviram desde sempre a reivindicar a Ponte de Santa Justa. A minha reivindicação vem no seguimento da reivindicação desta obra pelo povo do Couço. Tenho aqui de enaltecer o povo do Couço pela sua característica de resistência e de luta. ----- Também para dizer que me congratulo com a reabilitação do Bairro da Liberdade e do Bairro 23 de Junho, no Couço. Obra que há muito era ansiada por todos, sobretudo no Bairro da Liberdade, que está adjacente ao edifício da Junta de Freguesia. Este bairro foi criado com uma característica, era para os trabalhadores rurais que se aposentavam, para que pudessem viver ali o fim dos seus dias com dignidade. Esse procedimento foi alterado mais tarde, passando as casas a ser atribuídas também a famílias de etnia cigana e a famílias com outros tipos comportamentais, como é o caso de tendeiros. Tal situação causa um problema enormíssimo a quem ali já habitava, sobretudo casais idosos. ----- Penso que nós não temos de criar guetos em nenhuma freguesia e que não queremos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

também que o Bairro da Liberdade tenha essas características, mas neste momento já vai tendo. Esta reabilitação, de certa forma, poderá colmatar muito o que é hoje o Bairro da Liberdade e com certeza que teremos outra abertura no futuro.-----

----- Quero dizer que a freguesia do Couço não é injusta, reivindica quando tem de reivindicar e aplaude quando tem de aplaudir. -----

----- Queria deixar um bem-haja a nós todos, porque, com certeza, que nos congratulamos com muito daquilo que aqui foi dito.-----

----- Ouvi dizer que as obras na Ponte de Santa Justa vão ter início em junho. É realmente assim Senhor Presidente? Quanto à ponte alternativa, fica no mesmo sítio onde já se encontra uma passagem?-----

----- Relativamente à estrada da Azervadinha, em ambos os lados da via há muitos paralelepípedos que se encontram soltos, daí a existência de vários buracos, o que é extremamente perigoso. É necessária alguma intervenção, uma vez que os veículos se desviam para o eixo da via e correm o risco de colidir com o veículo que vem em sentido contrário. Eu ainda ontem não tive um acidente por um triz. Fica aqui o meu apelo no sentido da reabilitação das margens desta via.-----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Relativamente à Ponte de Santa Justa, se tudo correr bem, poderá ser possível dar início à empreitada durante o mês de junho.-----

----- A questão sobre a estrada da Azervadinha é perfeitamente oportuna. A própria Câmara já decidiu fazer esse manifesto junto da Infraestruturas de Portugal. Já tive oportunidade, junto do Diretor, de reivindicar a colocação de um novo piso. Mais que isso, também me disponibilizei no sentido da Câmara fazer a base da estrada para que depois a Infraestruturas de Portugal pudesse fazer a parte do betuminoso, mas dizem que não têm disponibilidade para o efeito. -----

----- A Câmara já reparou aqueles buracos em tempo. Quero dizer-vos que não vamos reparar mais buracos nenhuns. Vamos deixar como está. Vamos entupir a Infraestruturas de Portugal de ofícios sobre a situação.-----

----- Se de cada vez que se abre um buraco a Câmara repõe as pedras, a Infraestruturas de Portugal está sempre contente.-----

----- Vamos esperar que as pessoas rebentem pneus, esperar que a GNR testemunhe um acidente e depois enviar as respetivas faturas para a Infraestruturas de Portugal para ver se eles conseguem perceber que aquela estrada está um caos. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Congratulo-me com a ação de termos homenageado os primeiros autarcas do concelho. -----

----- Penso que é de valorizar o que é para ser valorizado. A cerimónia este ano teve mais dignidade do que a anterior, até pela sua importância, pois foram os nossos primeiros autarcas e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

acho que isso deve ser valorizado.-----

----- Acho que é uma prática que deve ser continuada com conta, peso e medida. Devem ser nomes consensuais, ao contrário daquilo que aconteceu há alguns anos e, também, deve ser envolvida a Assembleia Municipal sempre que possível.-----

----- Há muitos autarcas que fizeram tanto por este concelho e estamos a falar do tempo em que não havia os fundos comunitários, desde a execução de obras ao nível de abastecimento de água, saneamento, arruamentos e eletricidade pelas nossas freguesias. Esses homens e mulheres merecem efetivamente ser homenageados. Se hoje ser autarca é difícil, há muitas regras, na altura era muito mais difícil. Alguns deles com o bem que fizeram até, de alguma forma, foram injustiçados.-----

----- Em relação à Corrida das Pontes, achei estranho quando vi o folheto, porque durante alguns anos a Câmara trabalhou com a empresa Xistarca e este ano passou a trabalhar com a empresa Trilho Perdido. Não tenho interesse nem numa, nem noutra empresa, mas gostaria de perceber se esta alteração é por proximidade da empresa se localizar em Salvaterra de Magos, pelo preço ou pela qualidade de serviços.-----

----- Tenho outra questão que tem a ver com uma situação de saúde pública. Há poucos dias fui alertado, e quem tem acesso às redes sociais foi igualmente alertado, por um conjunto de cidadãos coruchenses que se queixavam de um cheiro intenso na vila e que poderia ser dos campos de arroz que se encontram do outro lado do rio.-----

----- Recordo que há um ano atrás, sensivelmente, o meu camarada Fernando Serafim já aqui tinha alertado em relação a problemas de saúde pública aquando do espalhar as sementes ou da aplicação da própria cura, através de avionetas, dado os arrozais se encontrarem muito próximos da vila.

----- Acho que devemos ter esta preocupação. Em primeiro lugar, a Câmara deve fazer tudo o que for possível para garantir que não é afetada a saúde pública. Em segundo lugar, tentar clarificar o que é que se passou na vila de Coruche, de forma a garantir que a população não possa vir a ter vários problemas daqui a uns anos. Geralmente os problemas de saúde pública podem não ocorrer no primeiro ano, mas a longo prazo. Penso que é bom prevenir.-----

----- Não é tentar limitar a atividade económica, mas tentar criar algumas condições para que possamos aproveitar a marginal e dar a nossa volta em torno do rio e que não venhamos mais tarde a ter problemas de saúde.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não tive qualquer indicação relativamente a esse cheiro que o Deputado Rui Aldeano acabou de referir.-----

----- Fui alertado em relação a outro tipo de cheiro na vila que não se podia suportar. Não percebi do que se tratava, só tive conhecimento que andaram a espalhar uns estrumes na zona da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 21
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017

Azervadinha.-----

-----O ano passado, tentámos obter informações junto da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, em Santarém, e é necessário sempre que são feitas pulverizações aéreas a respetiva autorização. A questão que se coloca é como é que se fiscaliza e como é que se sabe se o próprio dono ou rendeiro da exploração tem essa autorização.-----

----- Há um condicionamento em termos da distância em frente às povoações, ainda que não existam casas do outro lado, existe um rio com peixe e há ali um ecossistema.-----

----- Acho que essa questão deve ser, de facto, avaliada e ponderada. Podemos solicitar à DGADU se efetivamente houve alguns pedidos de autorização, para tentar perceber qual foi a situação. Parece-me que a área de arroz cada vez é maior.-----

----- Relativamente à Corrida das Pontes, a alteração da empresa teve a ver com as propostas de trabalho que são mais interessantes e os preços também são menores.-----

----- Dado que o jornal Correio da Manhã está inserido na rede nacional de provas de atletismo, parece-me que também é bom para a projeção da Corrida das Pontes.-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra.-----

----- Da parte do público ninguém manifestou intenção em usar da palavra.-----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, à uma hora e oito minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo:-----

O Primeiro Secretário

O Presidente da Assembleia Municipal